

Doroty Stang

**Desenho Urbano
Socioecológico Sustentável**



ENTIDADES PARTICIPANTES

**“PERIFÉRICO, TRABALHOS EMERGENTES”**

ASSESSORIA SOCIOTÉCNICA

**CASAS - UnB**

ESCRITÓRIO-MODELO DA FAU-UnB

**AMREDS**

LIDERANÇA COMUNITÁRIA LOCAL

DISCIPLINA PEMAU – FAU/UnB

(PRÁTICA EM ESCRITÓRIO MODELO DE ARQUITETURA E URBANISMO)

“O cantinho de todos: o desenho urbano socioecológico do Dorothy Stang à mão de seus ocupantes” - edital no 01/2017 – dex/dpi

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

“Dorothy stang de baixo pra cima: modelo participativo e sustentável para uma quadra da ocupação” (Edital PIBEX Nº 01/2018/DEX/UnB)

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

“Urbanismo participativo, regularização fundiária e práxis popular diante da lei nº 13.465/2017: o caso da ocupação Dorothy Stang”.

SEDUH**CODHAB**

Coordenadores do projeto

Liza Andrade – Coordenadora do projeto

Vânia Loureiro – Professora da disciplina PEMAU

Natália Lemos – Professora da disciplina PEMAU

DISCIPLINA PEMAU – FAU/UnB

(PRÁTICA EM ESCRITÓRIO MODELO DE
ARQUITETURA E URBANISMO)

“O cantinho de todos: o desenho urbano socioecológico do Dorothy Stang à mão de seus ocupantes” - edital no 01/2017 – dex/dpi

Fernanda Campos, Lara Bossaerts, Mateus Marques, Matheus Oliveira, Matheus Rudo, Sacha Quintino, Samuel Prates

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

“Dorothy stang de baixo pra cima: modelo participativo e sustentável para uma quadra da ocupação” (Edital PIBEX Nº 01/2018/DEX/UnB)

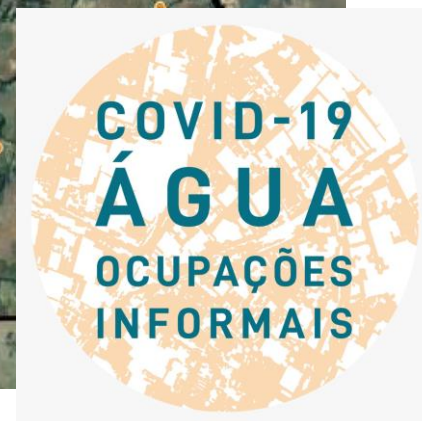
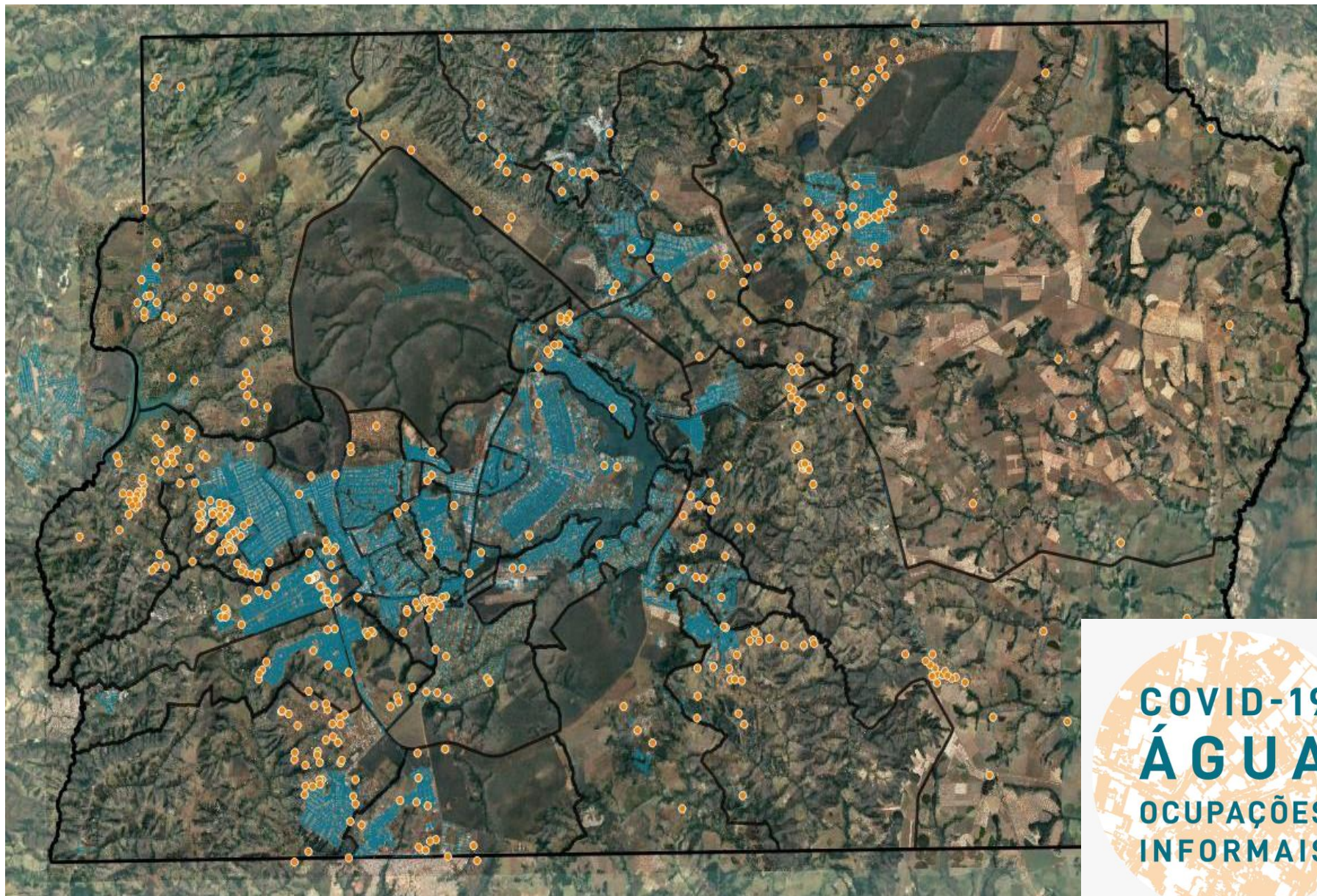
Mateus Marques

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

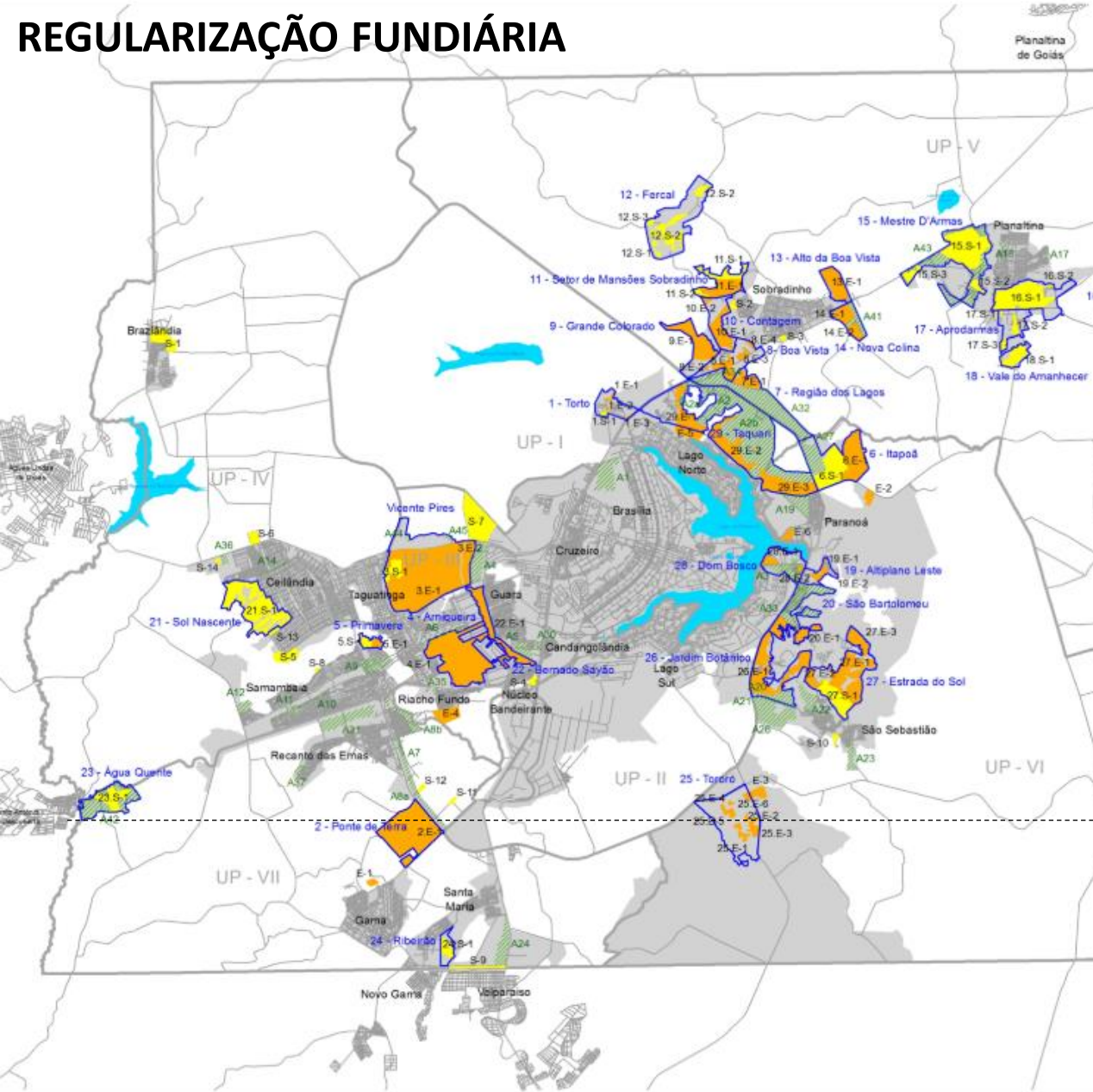
“Urbanismo participativo, regularização fundiária e práxis popular diante da lei nº 13.465/2017: o caso da ocupação Dorothy Stang”.

Ártemis Costa

Ocupações Informais no DF – a luta pelo direito à cidade e o direito à água e ao saneamento – Chamada COPEI - Edital Covid - 19



REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



PDOT

ÁREAS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

- 39 áreas de regularização de interesse social (ARIS)
 - 48 áreas de Interesse Específico (ARINES);
 - 12 áreas de Parcelamento Urbano Isolado (PUI);
 - 42 Novas Áreas Habitacionais
 - 17 áreas de Zona Especial de Interesse Social (ZEIS)
- Estima-se que existam 508 assentamentos informais/irregulares fora da estratégia de regularização do PDOT.**

***dados atuais do ano 2020**

de Áreas Habitacionais

Regularização

Setores Habitacionais de Regularização

Área de Regularização de Interesse Social

Área de Regularização de Interesse Específico

Unidades de Planejamento Territorial

Macrozona Urbana

Sistema Viário

Lagos

MAPA 2 - Estratégias de Regularização Fundiária
Oferta de Áreas Habitacionais

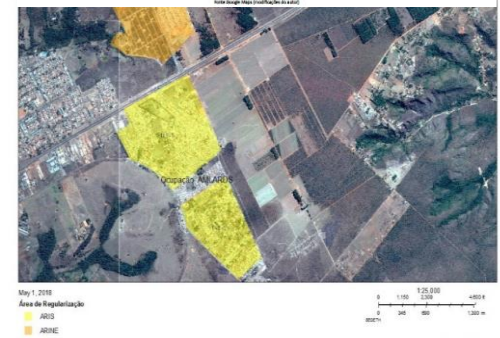
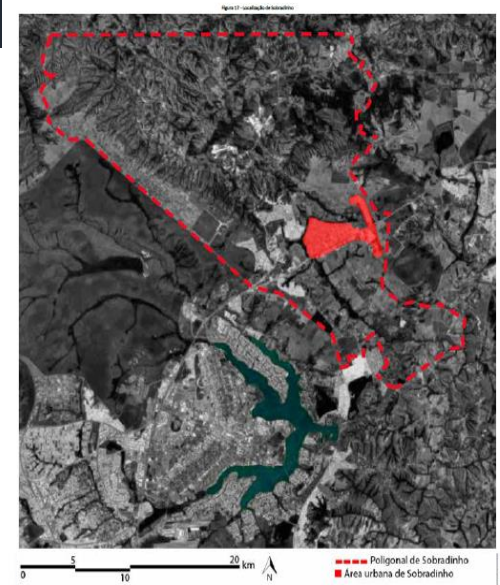
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA LEI 13465/2017

A nova Lei n. 13465/2017 - regularização fundiária rural e urbana.

Questões urbanísticas e ambientais, continuam as mesmas exigências da Lei n.º 11.977/2009 - não há redução de exigências para regularização dos assentamentos de média e alta renda.

Regularização de interesse social (Reurg-S), especificamente para ocupações urbanas de baixa renda - **despesas custeadas pelo poder público e os atos registrares gratuitos.**

Regularização de interesse específico (Reurb-E), relativa aos demais casos - poder público determina os responsáveis pela regularização fundiária, e **os atos de registro em cartório devem ser pagos pelos interessados.**

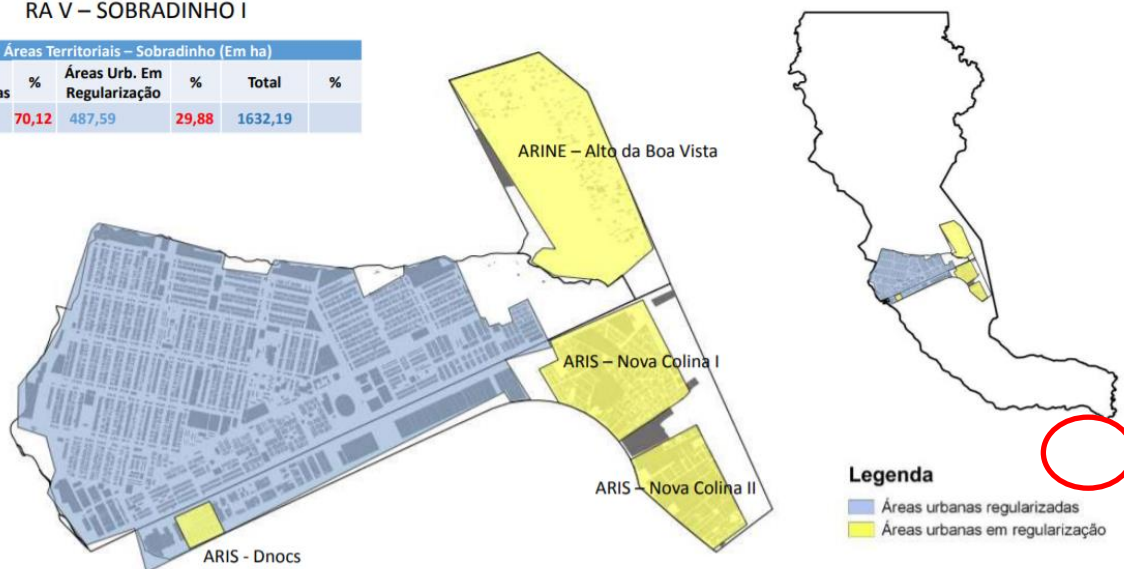


ARIS NOVA COLINA I E II

Área de Regularização	Nº lotes	Área	População atual	População prevista	Lotes ocupados	Situação fundiária
ARINE Nova Colina I	1.885	127,30 há	6.787	7.512	1.694	Desapropriada em comum Desapropriada pela União

RA V – SOBRADINHO I

Áreas Territoriais – Sobradinho (Em ha)					
Áreas Urb. Regularizadas	%	Áreas Urb. Em Regularização	%	Total	%
1144,60	70,12	487,59	29,88	1632,19	



Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015

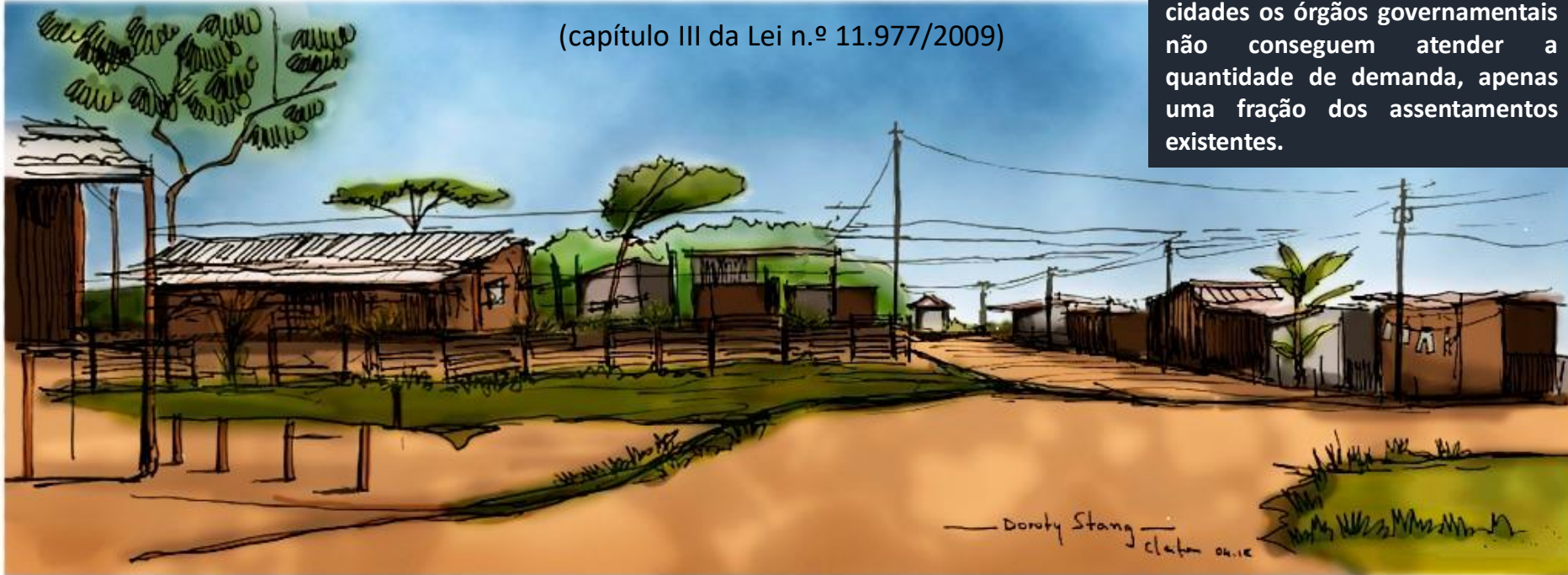
Terreno doado pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) ao governo do Distrito Federal para fins de interesse social em 2015 – RA Sobradinho - Setor Habitacional Nova Colina – ARINE (PDOT) E ARIS (2015)

- Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal CODHAB/DF

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO URBANÍSTICO – LEI 13465/2017

Grande parte dos municípios não dispõe de estrutura e nas grandes cidades os órgãos governamentais não conseguem atender a quantidade de demanda, apenas uma fração dos assentamentos existentes.

(capítulo III da Lei n.º 11.977/2009)



A regularização fundiária só poderá ocorrer após a aprovação, pelo município, **de um projeto urbanístico específico para cada assentamento** com o parcelamento do solo

- **indicação de logradouros e terrenos públicos e definindo a localização dos futuros lotes).**

Projeto urbanístico demandas de correções

- desocupação de áreas de risco, abertura de áreas livres de lazer, alargamento de vias para circulação de ambulância, caminhões de lixo e viaturas policiais
- a instalação de equipamentos, como escolas e postos de saúde.

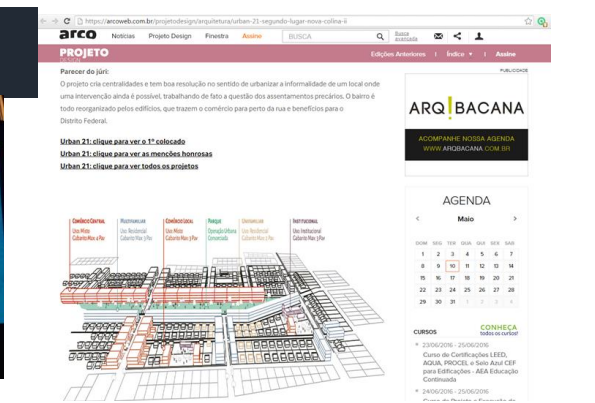
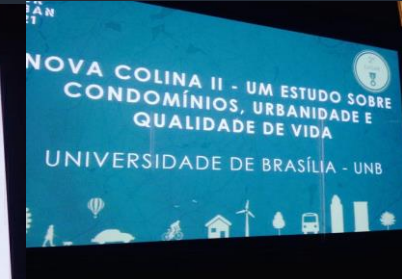
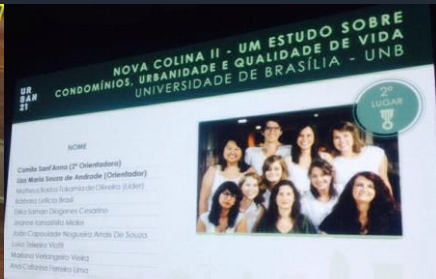
O PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO DO DOROTHY

A AMREDS - Associação dos Moradores e Lutadores do Residencial Dorothy Stang (560 a 600 famílias) – No início era da Frente Nacional de Luta – FNL

- **Houve um pedido de reintegração pelo Grileiro.** Em razão do GDF não se manifestar frente ao pedido de “reintegração” (Grileiro) - a Liderança do Assentamento exigiu uma atitude Legal do GDF.
- **Terra da União doada pela SPU, o Tribunal solicita o registro de posse** e a retirada das famílias por não ter o projeto urbanístico
- **Risco de retirada por razão do GDF não garantir a existência do projeto urbanístico** (registro da terra/posse). O GDF se manifesta dizendo que o projeto urbanístico está em processo de desenvolvimento).
- **Risco do Grileiro ter a terra novamente** (possui um registro de posse anterior à ocupação, mesmo não tendo “projeto urbanístico”).
- **O correto seria devolver a terra para União e “construir” todo o processo novamente.**

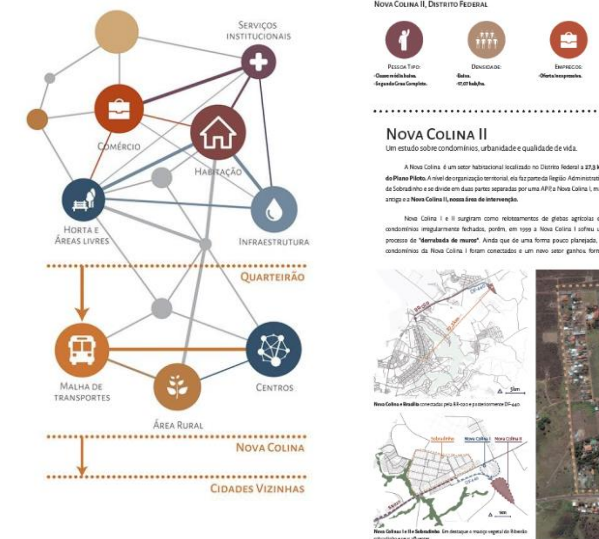


NOVA COLINA II – CONCURSO URBAN 21 – 2016 – 2º Lugar



Urban 21 REVELAÇÕES DO URBANISMO

COM TRABALHOS DE TODO O PAÍS, A PRIMEIRA EDIÇÃO DO CONCURSO URBAN 21 MOSTROU UM PANORAMA DO ENSINO DO URBANISMO NAS ESCOLAS DE ARQUITETURA DO BRASIL. E O QUADRO REVELOU-SE MOTIVO DE PREOCUPAÇÃO: NA AVALIAÇÃO DOS JURADOS, A HETEROGENEIDADE NA MANEIRA COMO O TEMA É TRATADO EM DIFERENTES INSTITUIÇÕES NÃO É POSITIVA. DELINEAR ESSE CENÁRIO FOI CONTRIBUIÇÃO ACESSÓRIA DA COMPETIÇÃO, NA QUAL O PRINCIPAL DESTAQUE FOI UMA EQUIPE DE ALUNOS DA UNIVATES, QUE FICOU EM LAJEADO, RS.



Urban 21: 2º Lugar NOVA COLINA II

EQUIPE: ANA CATARINA LIMA, LUÍSA VIOTTI, MATHEUS TOKARNIA, JEANNE MIKKE, JOÃO CAPOULADE, MARIANA VERLANGIERO, ERIKA SAMAN E BARBARA LETÍCIA BRASIL INSTITUIÇÃO: FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA ORIENTADORA: LIZA MARIA SOUZA DE ANDRADE

15:59:51:477570

NOVA COLINA II, DISTRITO FEDERAL

15:59:51:477570

Situação Atual - Nova Colina II

NOVA COLINA II é um bairro habitacional localizado no Distrito Federal e a 20,3 km do Plano Piloto. A nível de organização territorial, ele faz parte da Região Administrativa do Subúrbio e se divide em duas partes separadas por uma AVA (Nova Colina II, mais antiga e Nova Colina II, mais nova).

NOVA COLINA II é o segundo como resultado de projeto arquitetônico em um concurso internacional realizado em 2016, com o objetivo de promover a qualidade de vida e a sustentabilidade no bairro.

NOVA COLINA II é o segundo como resultado de projeto arquitetônico em um concurso internacional realizado em 2016, com o objetivo de promover a qualidade de vida e a sustentabilidade no bairro.

NOVA COLINA II, DISTRITO FEDERAL

15:59:51:477570

EMPREGO

NOVA COLINA II é o segundo como resultado de projeto arquitetônico em um concurso internacional realizado em 2016, com o objetivo de promover a qualidade de vida e a sustentabilidade no bairro.

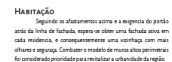
PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E RECURSOS NATURAIS

NOVA COLINA II é o segundo como resultado de projeto arquitetônico em um concurso internacional realizado em 2016, com o objetivo de promover a qualidade de vida e a sustentabilidade no bairro.

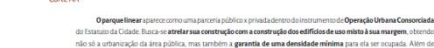
15.659 S ; 47.757 O



NOVA COLINA II, DISTRITO FEDERAL



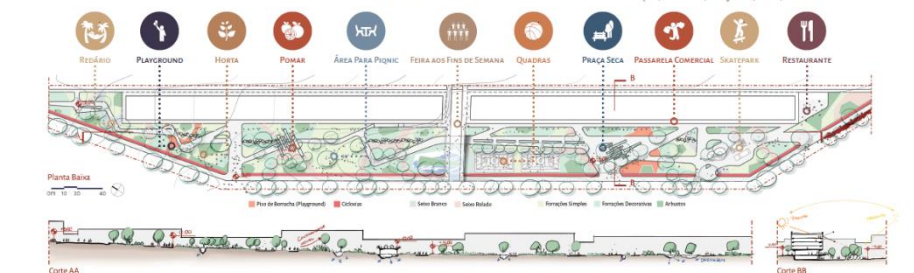
A partir das **fachadas ativas** e de um desenho adequado do quarteirão, queremos **convidar o pedestre a transitar e permanecer nos espaços públicos**, trazendo novos olhares para a rua e consequentemente maior segurança no nível local. Ao propor as diretrizes que valorizam o convívio e a segurança no contexto intra-quarteirão, **impactos positivos serão gerados no nível de Setor Habitacional**.



ÁREA VERDE DE LAZER
2,8ha



15.659 S ; 47.757 O



atender a população de toda a cidade, o parque servirá como o "quinta" das edificações verticalizadas a sua margem, garantindo não só qualidade de vida a seus usuários, mas também **pleno espaço de drenagem** (em seus múltiplos jardins de infiltração de seixos como detalhados na próxima página) e **amortecimento sísmico**.

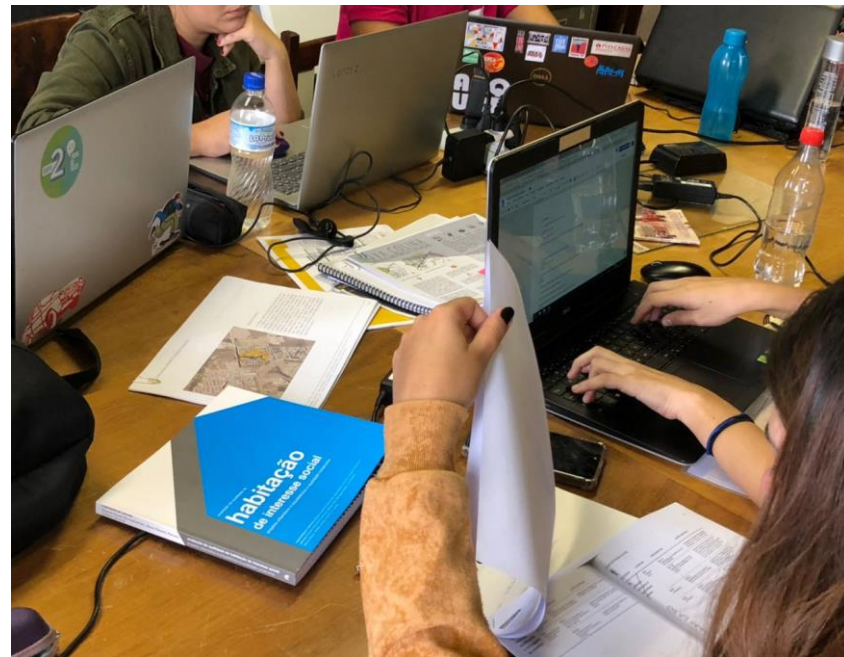
METODOLOGIA

METODOLOGIA

O processo de projeto do Grupo de Pesquisa Periférico

- Levantamento das demandas, vocações e análise do problema/recomendação
- Identidade local, saberes existentes, padrões espaciais e de acontecimentos
- Análise das dimensões da sustentabilidade, social, cultural e emocional, econômica e ambiental)

códigos geradores de soluções para o processo de desenvolvimento dos projetos, conforme Alexander et al (1977) e Andrade (2014).

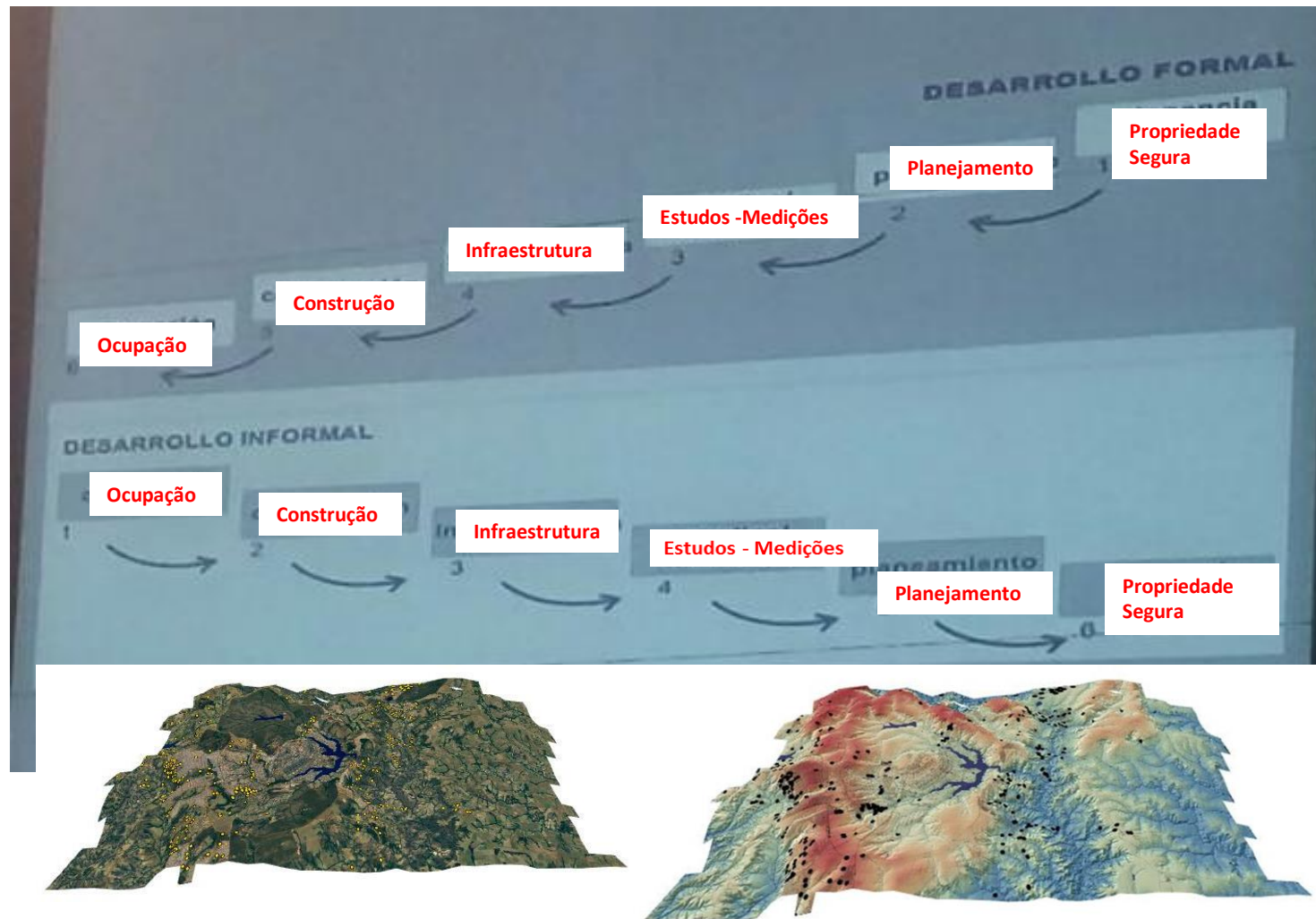


O LEVANTAMENTO DA OCUPAÇÃO URBANA - DRONE



Modelo de desenvolvimento formal

Modelo de desenvolvimento informal



Crédito das imagens: Vinícius Silva Rezende

Pesquisa: Desenvolvimento de Ecossistemas Urbanos Equilibrados: Estudo de caso da Ocupação Irregular Santa Luzia – DF

DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Para o estudo do contexto, as análises foram fundamentadas segundo as dimensões de sustentabilidade: ambiental, social, econômico e cultural e emocional, que se desdobram em princípios, critérios, indicadores de desempenho e verificadores, pela metodologia desenvolvida por Andrade e Lemos (2015).

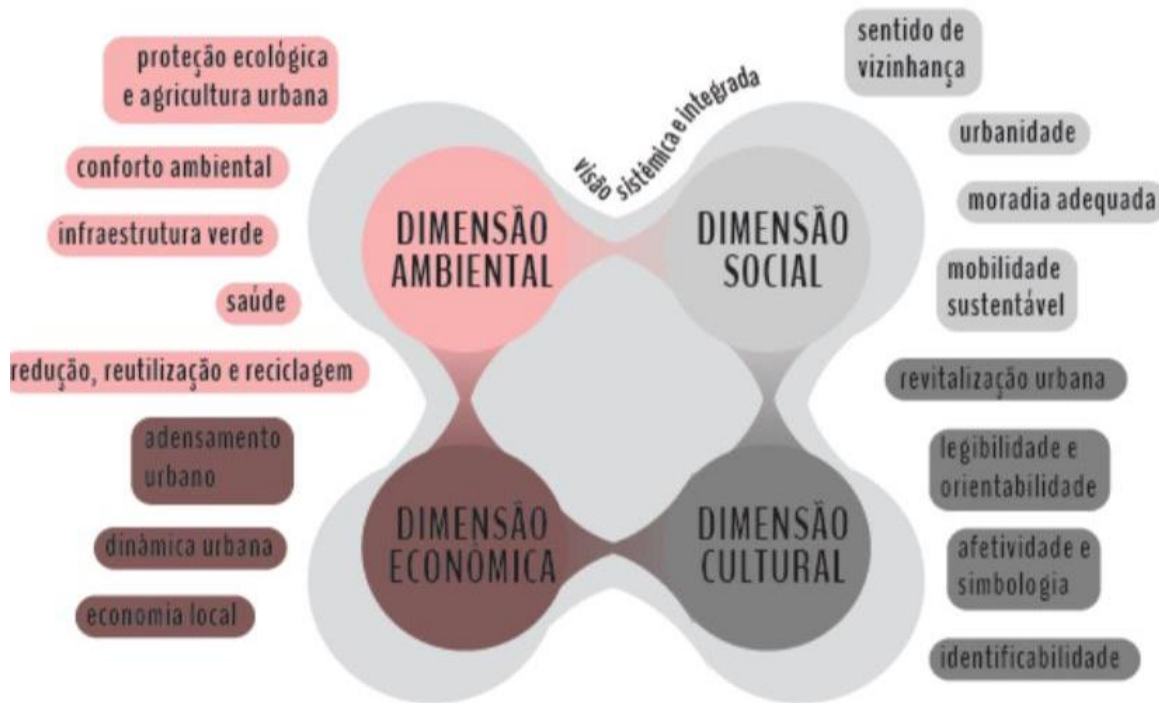


DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE URBANA

ECOSSISTEMA URBANO: ASPECTOS FÍSICOS, BIOLÓGICOS, SOCIAIS E DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Ecosistema Urbano: Desenho social urbano – transdisciplinar e transescalar

Desenho de espaços ambientais e dinâmicas para melhorar a auto-organização dos cidadãos, interação social dentro de comunidades e seus relacionamentos com o meio ambiente.



grupo de pesquisa periférico
trabalhos emergentes

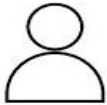
Andrade e Lemos (2015)

DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE URBANA



Sustentabilidade Ambiental

- A. Proteção ecológica e agricultura urbana
- B. Infraestrutura verde: gestão d'água, drenagem natural e tratamento de esgoto alternativo
- C. Conforto ambiental
- D. Promoção dos sistemas alternativos e diminuição da pegada ecológica
- E. Saúde
- F. Redução, reutilização e reciclagem de resíduos



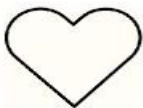
Sustentabilidade Social

- A. Urbanidade
- B. Comunidade com sentido de vizinhança
- C. Moradias adequadas
- D. Mobilidade e transportes sustentáveis



Sustentabilidade Econômica

- A. Adensamento urbano
- B. Dinâmica urbana
- C. Desenvolvimento da economia local em centros de bairros

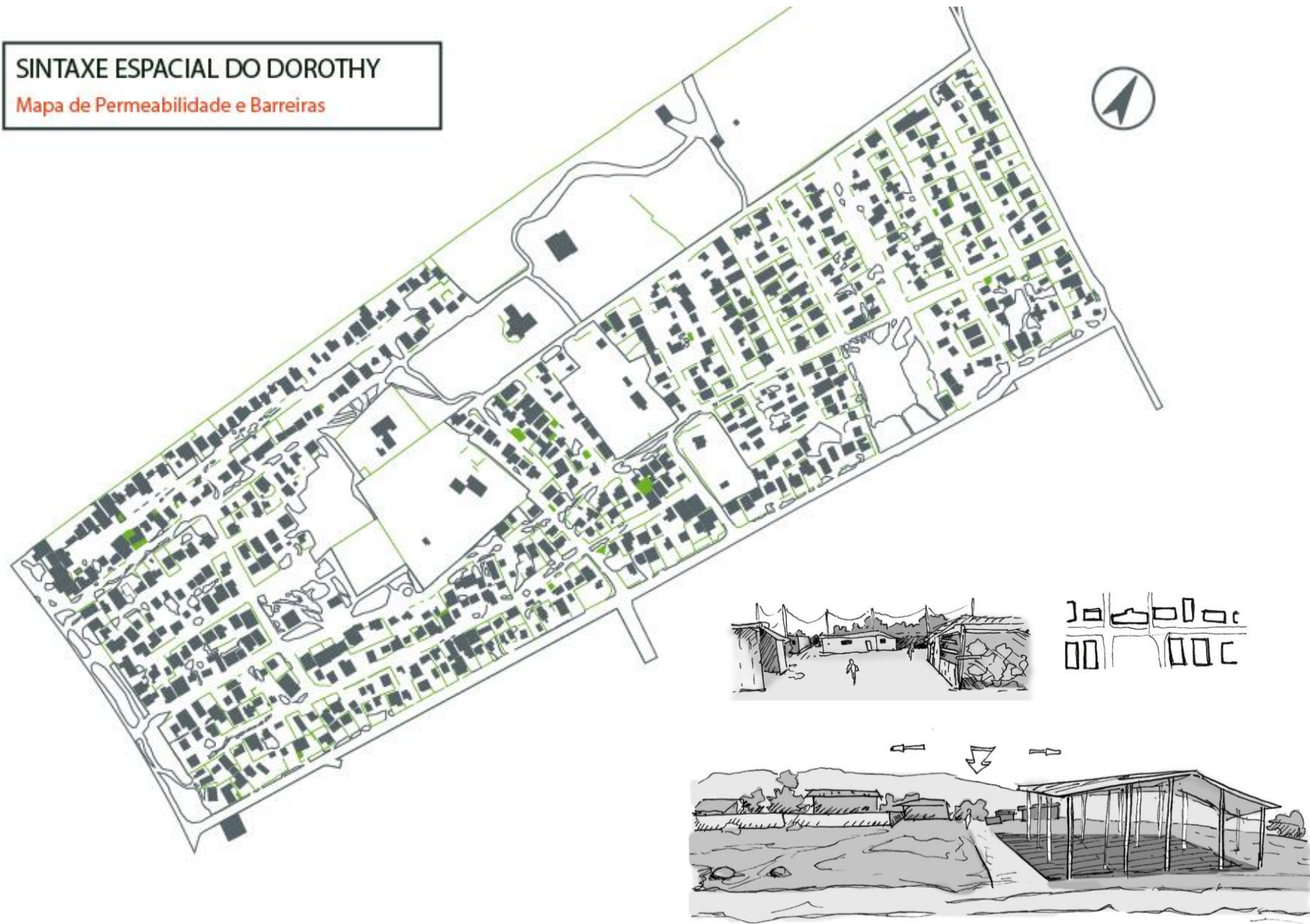


Sustentabilidade Cultural e Emocional

- A. Revitalização urbana
- B. Legibilidade e orientabilidade
- C. Identificabilidade
- D. Afetividade e simbologia

PERMEABILIDADES E BARREIRAS

SINTAXE ESPACIAL DO DOROTHY
Mapa de Permeabilidade e Barreiras



URBANISMO PARTICIPATIVO - OFICINAS



URBANISMO PARTICIPATIVO PARTICIPAÇÃO POPULAR SABERES POPULARES

Espaço concebido – saber técnico, representação abstrata

Espaço percebido - intermediação da ordem distante e a ordem próxima, desdobramentos de práticas espaciais oriundas de atos.

Espaço vivido – o modo de vida, experiência cotidiana, apropriação pela corporeidade das ações humanas



FASE 1: QUESTIONÁRIO

FASE 2: OFICINAS E
MAPAS AFETIVOS

FASE 3: PROJETO JUNTO À
COMUNIDADE

FASE 1: QUESTIONÁRIO

DIMENSÃO SOCIAL

Você tem contato com a sua vizinhança?	94,8% dos moradores têm contato uns com os outros.
Há quanto tempo você está no Dorothy?	Cerca de 58% estão no Dorothy entre 2 e 3 anos.
Quantas pessoas moram com você?	23% das famílias são compostas por 3 pessoas.
Como é a sua casa atual? (ambientes)	43% das pessoas entrevistadas não sabiam informar como é a divisão dos barracos de madeira internamente.
O que você mudaria na sua casa?	30% das pessoas mudariam o seu barraco de madeira por alvenaria.
Você se sente seguro na rua?	52% das pessoas se sentem seguras no Dorothy.
Em qual tipo de habitação você gostaria de morar?	49,5% gostariam de morar em casas térreas e 22,7% em habitações mistas (casa e comércio).

FASE 1: QUESTIONÁRIO

DIMENSÃO ECONÔMICA

Você está inscrito em algum programa social do governo?

55,7% estão inscritas em algum programa do governo.

Se sim, qual programa?

27% das famílias estão inscritas no Bolsa Família.

Onde se localiza a escola das crianças?

40% das crianças estudam em Nova Colina.

Você acha que as ruas do Dorothy poderiam ser compartilhadas com pedestres, ciclistas e carros?

87,5% acreditam no compartilhamento de vias.

Você gostaria de trabalhar em uma horta comunitária no Dorothy?

84,4% gostariam de trabalhar na horta comunitária.

Você exerce alguma atividade remunerada?

73,4% não exercem nenhuma atividade remunerada.

Qual é o meio de transporte mais utilizado?

72% utilizam o transporte público.

FASE 1: QUESTIONÁRIO

DIMENSÃO AMBIENTAL

Você faz a separação, reutilização e/ou reciclagem de lixo?	56,8% não fazem nem reutilização nem reciclagem de lixo.
Você possui hortas ou jardins dentro do seu lote?	58,5% possuem hortas ou jardins dentro do seu terreno.
Como é feito o tratamento de esgoto na sua residência?	79% das casas possuem fossas.
Como você avaliaria o conforto térmico (ventilação, temperatura) da sua casa?	48,9% avaliam suas casas como quente e sem ventilação.
Você identifica pontos de erosão dentro do assentamento? Se sim, onde?	37% identificam a erosão pelas ruas do assentamento, mas 41% não responderam à questão.
A preservação das áreas de cerrado onde tem água é importante para você?	98,9% consideram importante a preservação das áreas de cerrado.

FASE 1: QUESTIONÁRIO

DIMENSÃO CULTURAL/AFETIVA

Como você gostaria que as pessoas identificassem o Residencial Dorothy?

64,5% querem que o Dorothy seja identificado por áreas mais verdes e por praças.

Você gostaria de áreas de lazer/convivência no Residencial Dorothy?

97,8% gostariam de áreas de lazer no Dorothy.

Quais tipos de espaços de lazer você gostaria que existissem no Dorothy?

46,2% gostariam que houvesse mais áreas para crianças e idosos e quadras de esportes.

Você exerce algum tipo de enriquecimento de diversidade cultural (individual ou coletiva)?

72% das pessoas do Dorothy não possuem atividades culturais no seu cotidiano.

Se sim, qual?

76% não responderam, mas 9% praticam esporte e 13% têm atividades religiosas.

Além da moradia, o que você gostaria que tivesse no Dorothy?

20% necessitam de escolas e 16% segurança. Os demais precisam de creche, infraestrutura, comércio e similares.

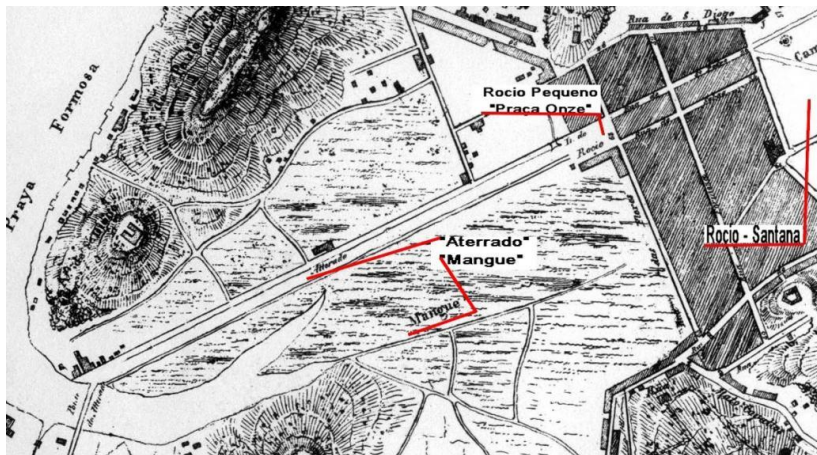
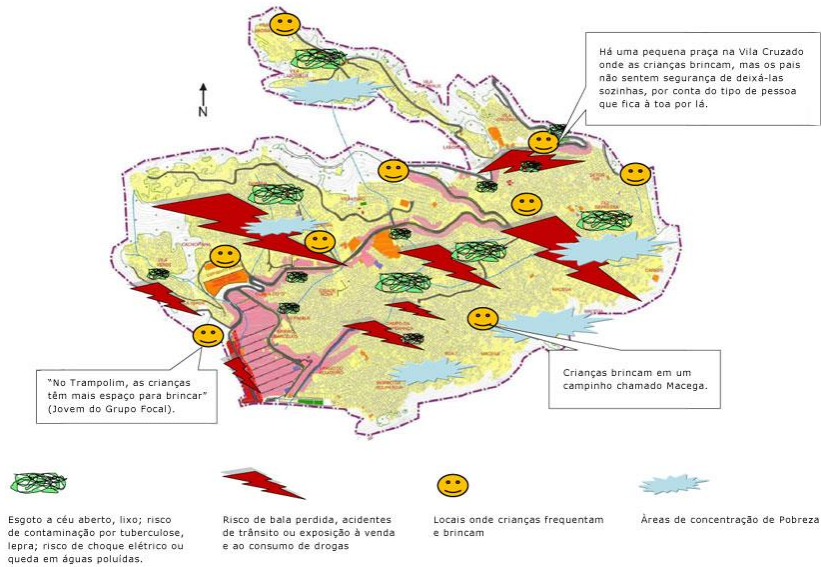
FASE 2: OFICINAS E MAPAS AFETIVOS

A agenda das oficinas

1. Vamos conhecer o Dorothy?
2. O que você deseja para o Dorothy?
3. Cenários para o Dorothy
4. Um desenho possível para o Dorothy



MAPA AFETIVO



INFOGRÁFICOS



Feira



Mercado



Hospital



Escola



Associação



Posto Policial



Ônibus



Praças



Parques



Academia



Igreja



Quadra/Campo



Bombeiros



Bares



Passeio



Café



Lanchonete



Restaurante



Quisques



Oficina



Padaria



Horta



Bicicleta



Carro



Caminhão



Parada



Árvores



Parquinho



Configuração



Habitação



Uso Misto



Reciclagem



Vizinhança



Igreja



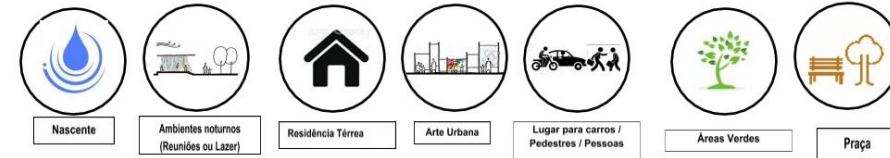
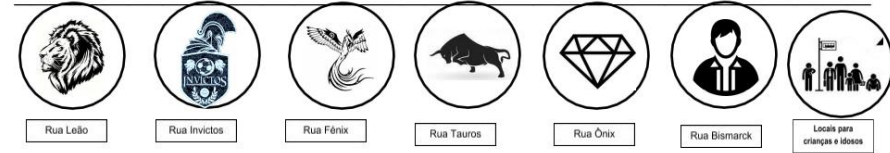
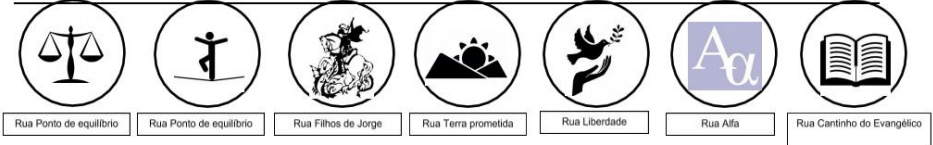
Núcleos Sociais



Encontros

INFOGRÁFICOS

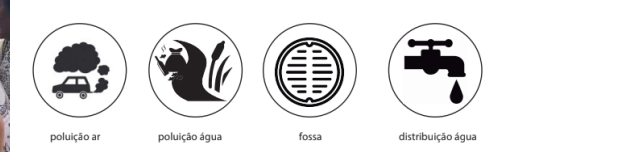
CULTURAL AFETIVO



ECONOMICOS



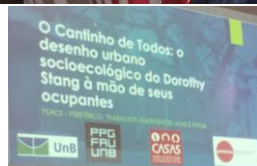
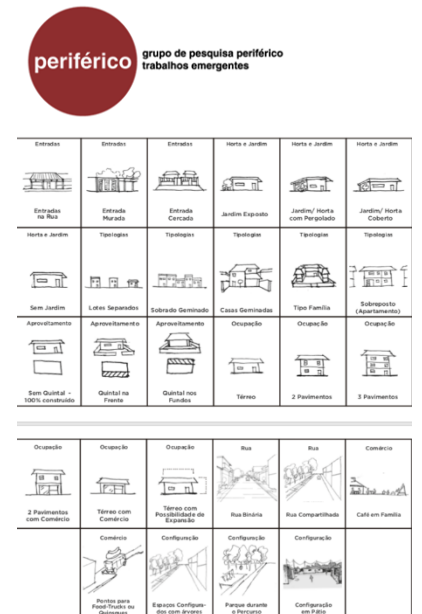
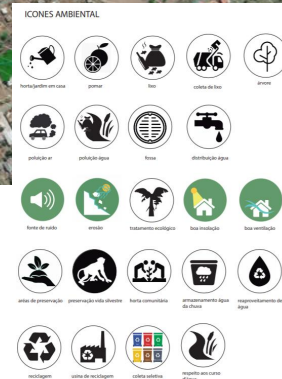
AMBIENTAL



SUSTENTABILIDADE SOCIAL



EDITALDEX/DPI – O cantinho de Todos: o desenho urbano socioecológico do DorotyStang à mão de seus ocupantes



LINGUAGEM DE PADRÕES

CONTEXTO – PROBLEMA – SOLUÇÃO

Se – Então - Faça

“Os padrões são derivados da observação de variados eventos recorrentes entrelaçados à geometria espacial no ambiente construído que geram uma linguagem que refletem um modo intemporal de construir” (BARROS, 2009).

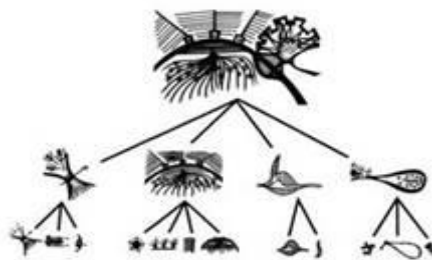
Problema - cada padrão descreve um problema que aparece mais de uma vez em nosso entorno.

Solução – descreve o campo de relações físicas e sociais necessárias para resolver o problema levantado no contexto prescrito

Conexões entre idéias por meio do reconhecimento de PADRÕES

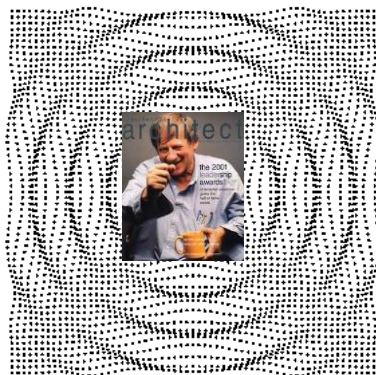
Linguagem de padrões desenvolvida por Christopher Alexander *et al* (1977)
Padrões espaciais e padrões de acontecimento

[...] Cada padrão representa uma regra governando uma parte funcional de um sistema complexo. Uma linguagem de padrões permite que padrões da escala pequena apoiem e se combinem com os padrões da escala grande. (SALINGAROS,2003, p. 2)



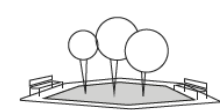
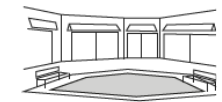
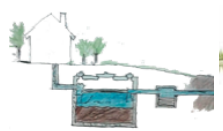
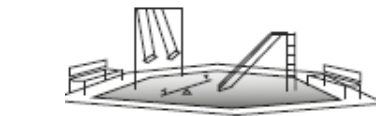
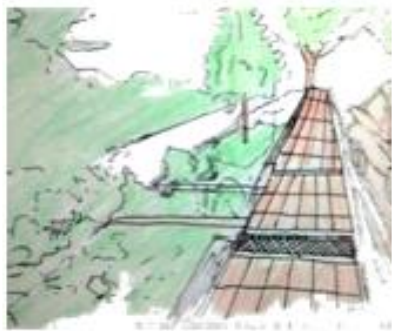
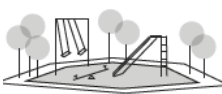
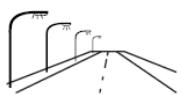
ECOSSISTEMAS URBANOS – TESE DE DOUTORADO – LIZA ANDRADE

Melhorando o terreno – 104	Terraços em encostas – 169	Locais para animais -74	Jardins espontâneos – 162
Acesso à água - 25	Lagos e arroios - 64	Ruas verdes - 51	Parede muro verde - 173
Pavimento permeável – 247	Vegetação acessível – 60	Jardim de Telhado – 118	Interpenetração campo cidade - 3
Vales agrícolas – 4	Limite de 4 andares	Núcleo excêntrico - 28	Anéis de densidade - 29
Edifícios escalonados - 39	Horta - 177	Conexão com a terra - 168	Casas alinhadas – 38



COMPLEXIDADE ORGANIZADA DO SISTEMA URBANO CATALISADORES DOS PROCESSOS URBANOS DE JANE JACOBS ¹			
Uso das calçadas	Edifícios voltados para a rua	Uso noturno e diurno	Calçadas para integração de crianças
Parques como recintos	Banhos de sol nos espaços públicos	Oásis Urbanos - pequenos praças públicas	Cidade com totalidade
Ruas entrecortadas por outras ruas	Distritos	Uso combinado	Quadrantes curtos
Prédios antigos	Altas densidades	Zonas de fronteira	Recuperação de cortijos (áreas centrais degradadas)
Redução de automóveis	Ordem visual urbana	Subvenção de moradias	

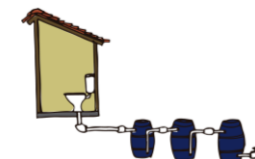
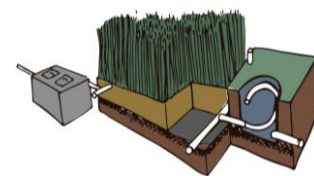
PADRÕES – CÓDIGOS GERADORES DO PROCESSO E DA FORMA

Praças  Arborizadas	Praças  Não arborizadas	Esgotamento  Fossa Bananeira	Lazer  Espaço das pedras	Percurso  Vias compartilhadas	Percurso  Vias compartilhadas
Praças  Com comércio	Praças  Com comércio informais	Esgotamento  Fossa séptica	Mina D'água  Reflorestamento Nascente	Lazer  Arquibancada	Praça  Arborizada
Parquinhos  Com areia	Mina D'água  Parque de Convivência	Lazer  Espaço de convivência	Drenagem  Jardins de chuva		
Parquinhos  Arborizados	Iluminação  Mais iluminação				

Entradas  Entradas na Rua
Entradas  Entrada Murada
Horta e Jardim  Jardim Exposto

OFICINAS COMUNITÁRIAS : OCUPAÇÕES URBANAS

EDITALDEX/DPI – O cantinho de Todos: o desenho urbano socioecológico do DorotyStang à mão de seus ocupantes



ICONES AMBIENTAL



horta/jardim em casa



pomar



lixo



coleta de lixo



árvore



poluição ar



poluição água



fossa



distribuição água



fonte de ruído



erosão



tratamento ecológico



boa insolação



boa ventilação



áreas de preservação



preservação vida silvestre



horta comunitária



armazenamento água da chuva



reaproveitamento de água



reciclagem



usina de reciclagem



coleta seletiva



respeito aos curso d'água



A AMREDS - Associação dos Moradores e Lutadores do Residencial Dorothy Stang



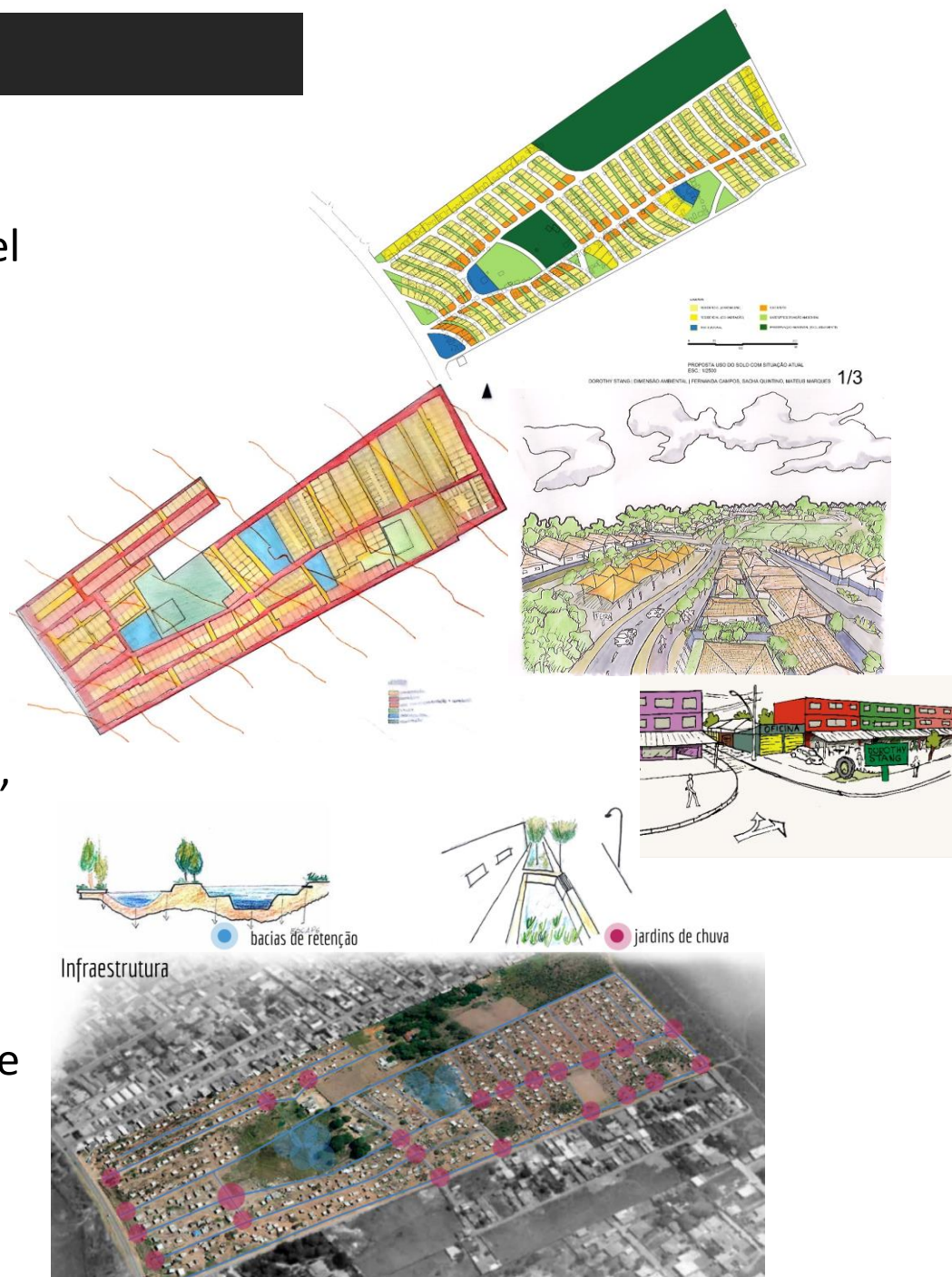
DIRETRIZES URBANÍSTICAS

DIRETRIZES URBANÍSTICAS – PADRÕES

A forma urbana apreciada e aprovada pelos moradores teve como principal preocupação o desenho urbano sensível à água com padrões de infraestrutura ecológica.

O traçado urbano foi ajustado para acompanhar as curvas de nível e as águas, bem como a configuração das quadras, com uma áreas verdes comunitárias, espaços livres públicos e ruas, servidos com canais de infiltração, jardins de chuva e pracinhas de infiltração.

Foram propostas tipologias arquitetônicas variadas, de maneira que as mesmas possam proporcionar a diversidade de usos e de pessoas no local.



Desenho Urbano



LEGENDA

- LOTE
- EDIFICAÇÕES
- CICLOVIA
- ESPAÇO DE EVENTOS DA COMUNIDADE
- ÁREAS VERDES

PEMAU DOROTY STANG 2018-2019
DISCIPLINA DE PRÁTICA EM ESC.
MODELO DE ARQ. E URB.
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

REFERÊNCIA
PROJETO DE URBANISMO PARTICIPATIVO
DESENHO URBANO

ESCALA
1:2500
Janeiro | 2020



PROPOSTA CONCEITUAL

OBRA / PROJETO
DESENHO URBANO SOCIOECOLÓGICO

ENDEREÇO
**Campus Universitário Darcy Ribeiro,
Brasília - DF, 70910-900**

PRANCHA
01 de 05

PROFESSORES ORIENTADORES
Liza Maria Souza de Andrade
Vânia Raquel Teles Loureiro

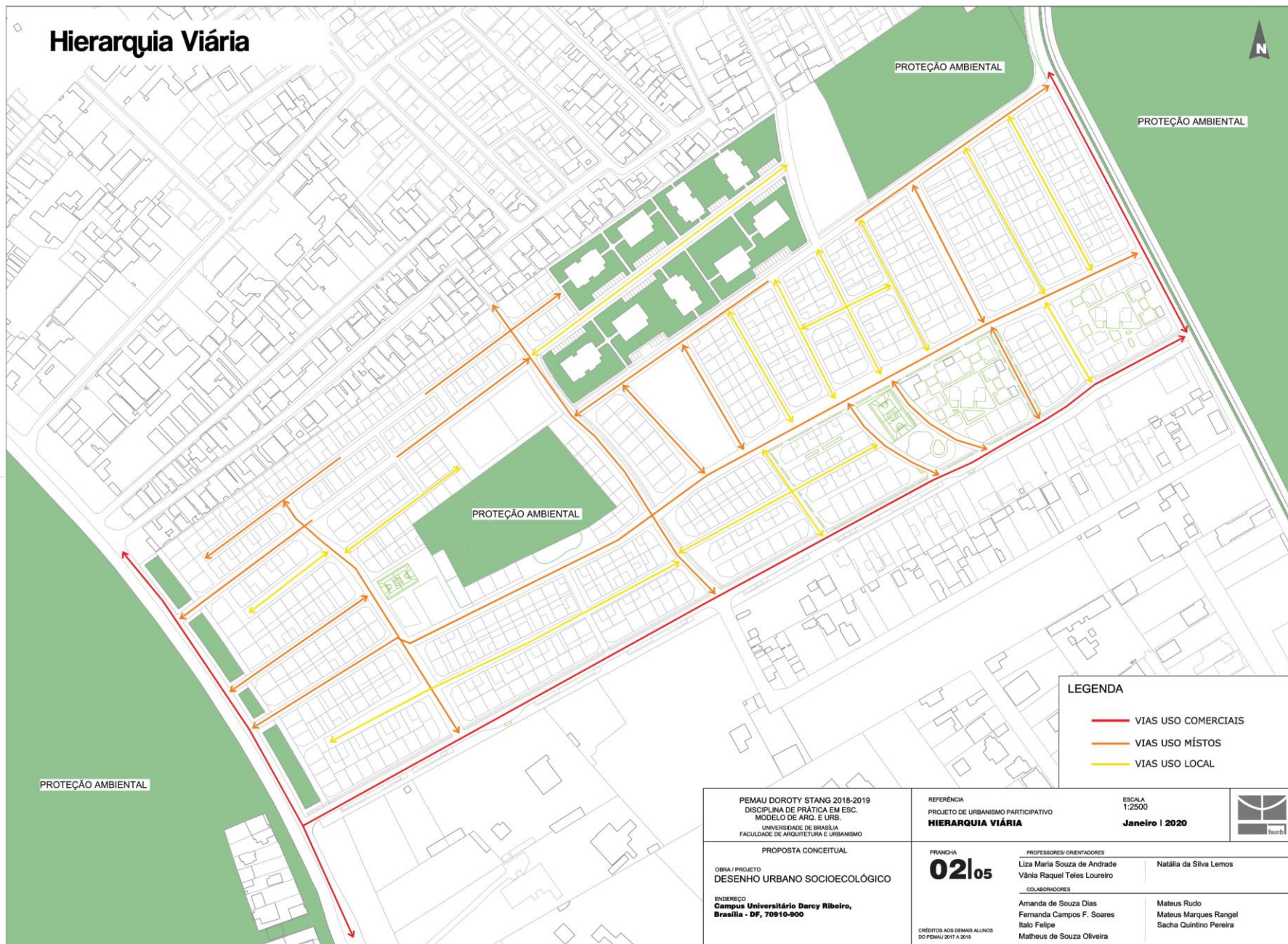
Natália da Silva Lemos

COLABORADORES
Amanda de Souza Dias
Fernanda Campos F. Soares
Italo Felipe
Matheus de Souza Oliveira

Mateus Rudo
Mateus Marques Rangel
Sacha Quintino Pereira

CRÉDITOS AOS DEMAIS ALUNOS
DO PEMAU 2017 A 2019

Hierarquia Viária



LEGENDA

- VIAS USO COMERCIAIS
- VIAS USO MÍSTOS
- VIAS USO LOCAL

PEMAU DOROTY STANG 2018-2019
DISCIPLINA DE PRÁTICA EM ESC.
MODELO DE ARQ. E URB.
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

REFERÊNCIA
PROJETO DE URBANISMO PARTICIPATIVO
HIERARQUIA VIÁRIA

ESCALA
1:2500

Janetiro | 2020



PROPOSTA CONCEITUAL

OBRA / PROJETO
DESENHO URBANO SOCIOECOLÓGICO

ENDEREÇO
Campus Universitário Darcy Ribeiro,
Brasília - DF, 70910-900

PRANCHA
02os

PROFESSORES ORIENTADORES
Liza Maria Souza de Andrade
Vânia Raquel Teles Loureiro

Natália da Silva Lemos

COLABORADORES
Amanda de Souza Dias
Fernanda Campos F. Soares
Italo Felipe
Matheus de Souza Oliveira

Mateus Rudo
Mateus Marques Rangel
Sacha Quintino Pereira

CRÉDITOS AOS DEMAIS ALUNOS
DO PEMAU 2017 A 2019

Mapa de Uso do Solo

MAPA DE USO DO SOLO

- USO MISTO
- USO RESIDENCIAL UNIFAMILIAR
- USO RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR
- USO INSTITUCIONAL
- HORTA
- IGREJA
- ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

PEMAU DOROTY STANG 2018-2019
DISCIPLINA DE PRÁTICA EM ESC.
MODELO DE ARQ. E URB.
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROPOSTA CONCEITUAL

OBRA / PROJETO
DESENHO URBANO SOCIOECOLÓGICO

ENDEREÇO
Campus Universitário Darcy Ribeiro,
Brasília - DF, 70910-900

REFERÊNCIA
PROJETO DE URBANISMO PARTICIPATIVO
MAPA DE USO DO SOLO

ESCALA
1:2500
Janeiro | 2020

PRANCHAS
04 | 05

PROFESSORES ORIENTADORES
Liza Maria Souza de Andrade
Vânia Raquel Teles Loureiro

COLABORADORES
Amanda de Souza Dias
Fernanda Campos F. Soares
Italo Felipe
Matheus de Souza Oliveira

CRÉDITOS AOS DEMAIS ALUNOS
DO PEMAU 2017 A 2019

Natália da Silva Lemos

Mateus Rudo
Mateus Marques Rangel
Sacha Quintino Pereira

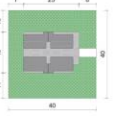
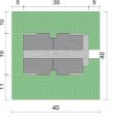
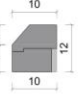
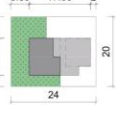
- USO MISTO
- USO RESIDENCIAL UNIFAMILIAR
- USO RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR
- USO INSTITUCIONAL
- HORTA
- IGREJA
- ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL



Mateus Rudo
Mateus Marques Rangel
Sacha Quintino Pereira

CRÉDITOS AOS DEMAIS ALUNOS
DO PEMAU 2017 A 2019.

Quadro de Parâmetros - Desenho Urbano Doroty Stang

	TIPO DE LOTE	USOS	CARACTERÍSTICAS DE TIPOS EDIFÍCIOS	PARÂMETROS	POPULAÇÃO
R U 1		RESIDENCIAL UNIFAMILIAR Tipo Sobrado Geminado Recuos exclusivos à escolha do cliente.	Lotes com diversidade dimensional de acordo com o parcelamento em planta. 1 domicílio familiar de 90 a 190 m² Quantidade: 390 edifícios Requisitos: Afastamento frontal mínimo de 5m no segundo pavimento. Obrigatório fachada frontal com janelas voltadas para a rua. Garagem: 2 vagas.	Gabarito = 3 pavimentos TO = 75% Área do Lote = 120 a 250 m² Área construída máx = 315 m² CA = 1,3 Permeabilidade do solo mínima = 25%.	UNH = 390 Domicílios = 390 Estimativa = 1755 habitantes
R M 1		RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR Apartamentos de 2 quartos	Dimensões do lote: 40x40 4 Domicílios de 80 m² Quantidade: 4 edifícios Afastamento lateral mínimo de 5 metros. Afastamento frontal mínimo de 10 metros.	Gabarito = 6 pavimentos TO = 70% Área do Lote = 1600m² Área construída = 2730 m² CA = 1,71	UNH = 4 Domicílios = 96 Estimativa = 316 habitantes
R M 2		RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR Apartamentos de 3 quartos	Dimensões do lote: 40x40 4 Domicílios de 90 m² Quantidade: 5 edifícios Afastamento lateral mínimo de 5 metros. Afastamento frontal mínimo de 10 metros.	Gabarito = 6 pavimentos TO = 65% Área do Lote = 1600m² Área construída = 3180 m² CA = 2,0	UNH = 5 Domicílios = 120 Estimativa = 480 habitantes
C S R 1		MISTO GEMINADO MULTIFAMILIAR Uso misto: residencial + comércio ou de serviço.	Dimensões do lote: 10x17 1 pavimento comercial e 2 residenciais 4 Domicílios de 70 m² Quantidade: 64 edifícios	Gabarito = 3 pavimentos TO = 100% Área do Lote = 170 a 200m² Área construída máx = 600 m² CA = 3,0	UNH = 64 Domicílios = 512 Estimativa = 1536 habitantes
C S R 2		MISTO DE ESQUINA Uso misto: residencial + comércio ou de serviço.	Lotes com diversidade dimensional de acordo com o parcelamento em planta. 1 pavimento comercial e 1 residencial 2 Domicílios de 55 m² Quantidade: 85 edifícios	Gabarito = 2 pavimentos TO = 100% Área do Lote = 120 a 200m² Área construída máx = 240 m² CA = 2,0	UNH = 85 Domicílios = 170 Estimativa = 510 habitantes
C S R 3		MISTO ALTURA Blocos Residenciais + blocos comerciais	Dimensões do lote: 20x24 1 pav comercial + 3 pav residenciais 3 Domicílios de 80 m² Quantidade: 19 edifícios Afastamento lateral mínimo de 2 metros. Afastamento frontal mínimo de 4 metros. Garagem: 3 vagas	Gabarito = 3 pavimentos TO = 65% Área do Lote = 480m² Área construída = 350m² CA = 0,75	UNH = 19 Domicílios = 171 Estimativa = 598 habitantes
I N S T		INSTITUCIONAIS Edifícios Institucionais	Valido para todos os equipamentos: Quantidade: 5 Edifícios Sem afastamentos Prever área de estacionamento.	Gabarito = até 3 pavimentos TO = 100% CA = 3 Área total prevista para os lotes institucionais: 11000 m²	—

SIGLAS

COMÉRCIO
SERVIÇOS
INSTITUCIONAL
RESIDENCIAL

UNIFAMILIAR
MULTIFAMILIAR

Unidades Habitacionais e Cálculo da População:

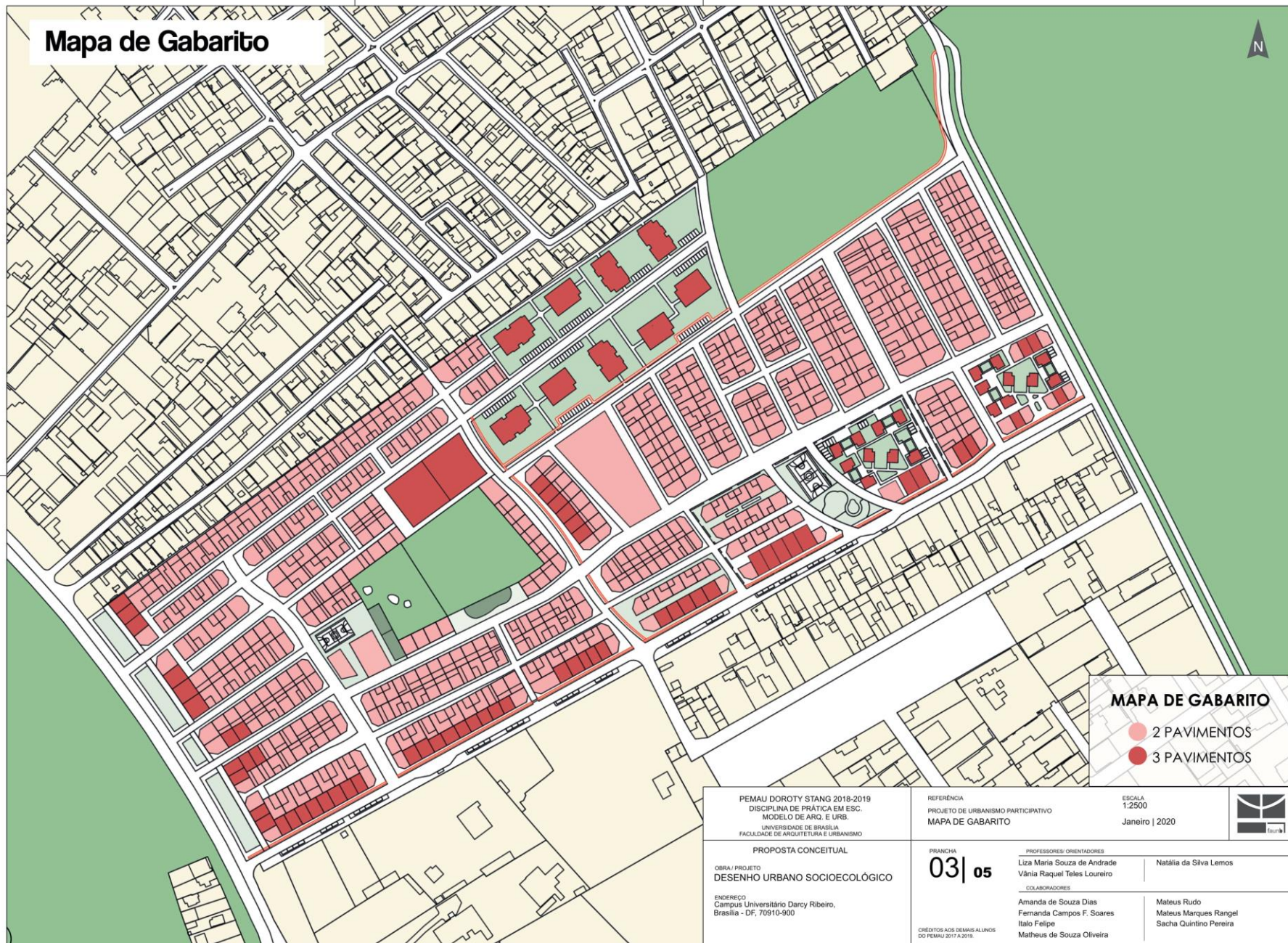
No total, estima-se uma população de 5195 habitantes, contra 1800 conforme pesquisa por levantamento de campo em 2017.

Com isso houve um aumento de 3.395 habitantes no número total da população, ou seja, quase o triplo.

O projeto considera utilizar da configuração existente para um desenho urbano sustentável. Por esse motivo foi considerado edifícios residenciais com dimensões variadas, de modo a aproveitar o potencial ecológico através das hortas, dos jardins e das vegetações existentes, bem como aproveitar a infraestrutura ecológica conforme estudos ambientais.

Considera-se dimensões de lotes aproximada para cada tipo, com dimensões mínimas conforme detalhamento to de projeto.

Mapa de Gabarito



MAPA DE GABARITO

2 PAVIMENTOS

3 PAVIMENTOS

PEMAU DOROTY STANG 2018-2019
DISCIPLINA DE PRÁTICA EM ESC.
MODELO DE ARQ. E URB.
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

REFERÊNCIA
PROJETO DE URBANISMO PARTICIPATIVO
MAPA DE GABARITO

ESCALA
1:2500
Janeiro | 2020



PROPOSTA CONCEITUAL

OBRA / PROJETO
DESENHO URBANO SOCIOECOLÓGICO

ENDEREÇO
Campus Universitário Darcy Ribeiro,
Brasília - DF, 70910-900

PRANCHA
03 | 05

PROFESSORES / ORIENTADORES
Liza Maria Souza de Andrade
Vânia Raquel Teles Loureiro

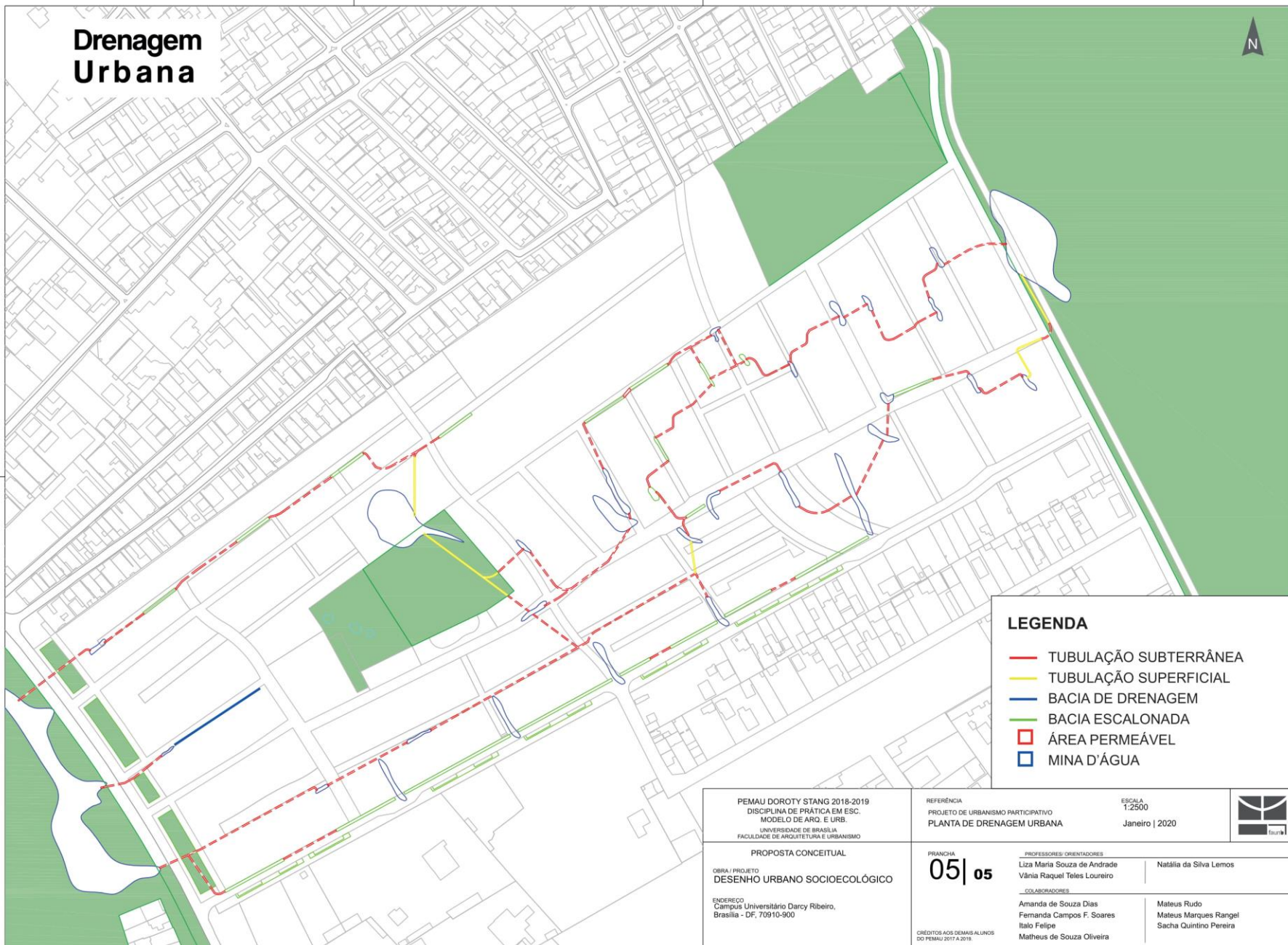
Natália da Silva Lemos

COLABORADORES
Amanda de Souza Dias
Fernanda Campos F. Soares
Italo Felipe
Matheus de Souza Oliveira

Mateus Rudo
Mateus Marques Rangel
Sacha Quintino Pereira

CREDITOS AOS DEBEM ALUNOS
DO PEMAU 2017 A 2019

Drenagem Urbana



LEGENDA

- TUBULAÇÃO SUBTERRÂNEA
- TUBULAÇÃO SUPERFICIAL
- BACIA DE DRENAGEM
- BACIA ESCALONADA
- ÁREA PERMEÁVEL
- MINA D'ÁGUA

PEMAU DOROTY STANG 2018-2019
DISCIPLINA DE PRÁTICA EM ESC.
MODELO DE ARO. E URB.
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

REFERÊNCIA
PROJETO DE URBANISMO PARTICIPATIVO
PLANTA DE DRENAGEM URBANA

ESCALA
1:2500
Janeiro | 2020



PROPOSTA CONCEITUAL

OBRA / PROJETO
DESENHO URBANO SOCIOECOLÓGICO

ENDEREÇO
Campus Universitário Darcy Ribeiro,
Brasília - DF, 70910-900

PRANCHA
05 | 05

PROFESSORES ORIENTADORES
Liza Maria Souza de Andrade
Vânia Raquel Teles Loureiro

Natália da Silva Lemos

COLABORADORES
Amanda de Souza Dias
Fernanda Campos F. Soares
Italo Felipe
Matheus de Souza Oliveira

Mateus Rudo
Mateus Marques Rangel
Sacha Quintino Pereira

CRÉDITOS AOS DEMAIS ALUNOS
DO PEMAU 2017 A 2019.

**Proposta de
Implantação**



MODELO CONCEITUAL DOROTY STANG

EXISTENTE

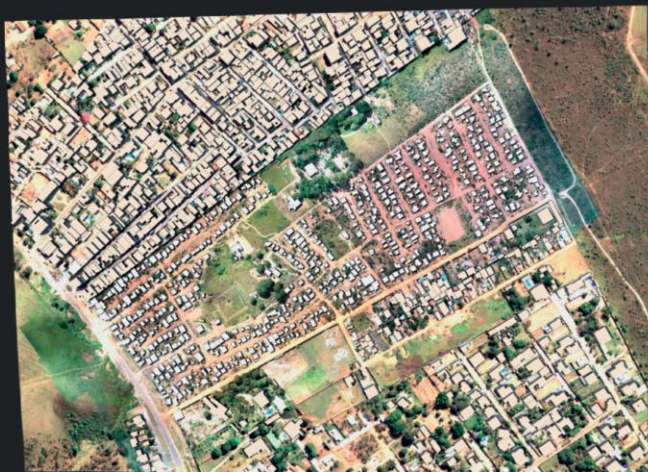


PROPOSTA



MODELO CONCEITUAL DOROTY STANG

EXISTENTE



PROPOSTA



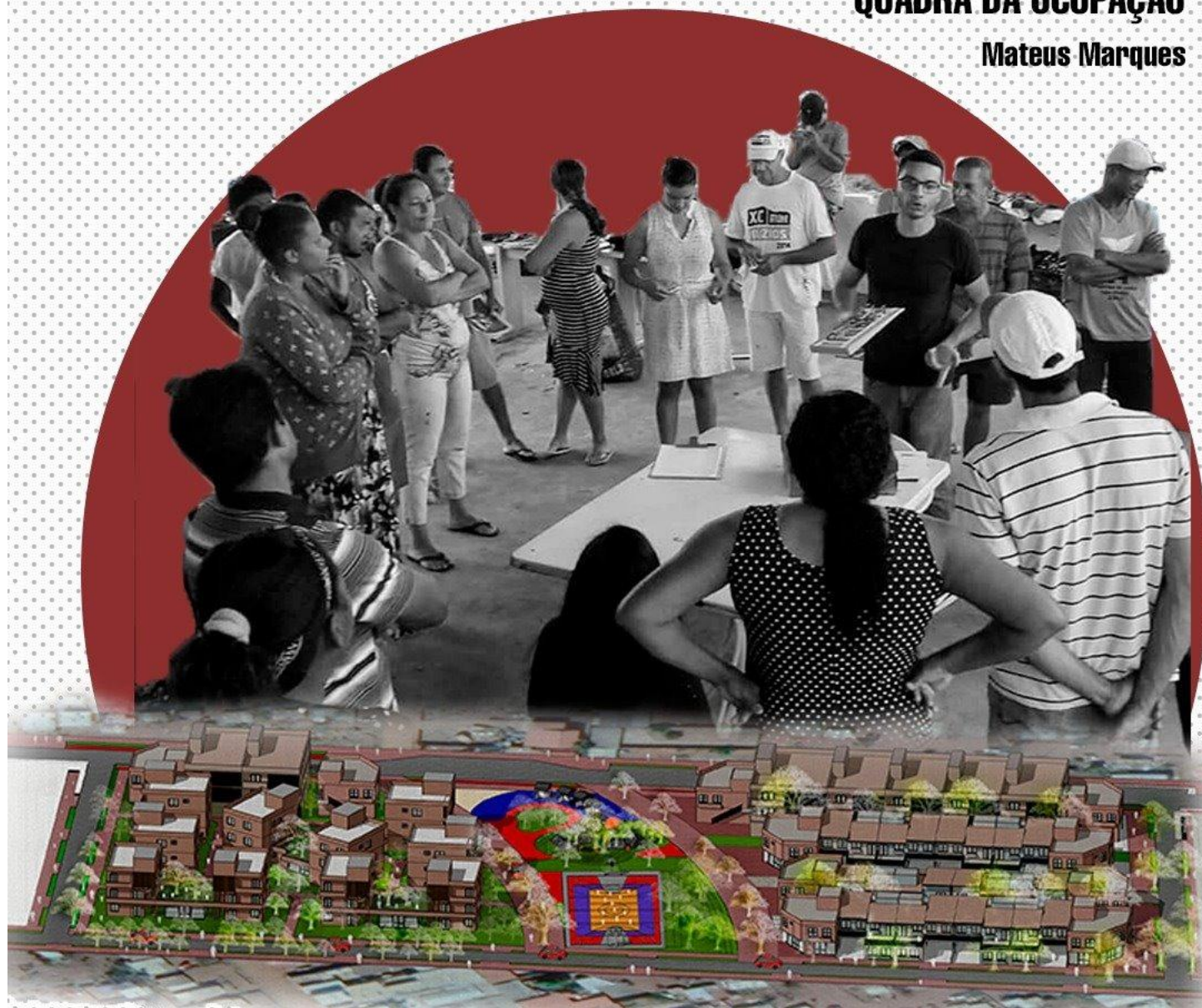
PROJETO DAS HABITAÇÕES QUADRA INVICTUS

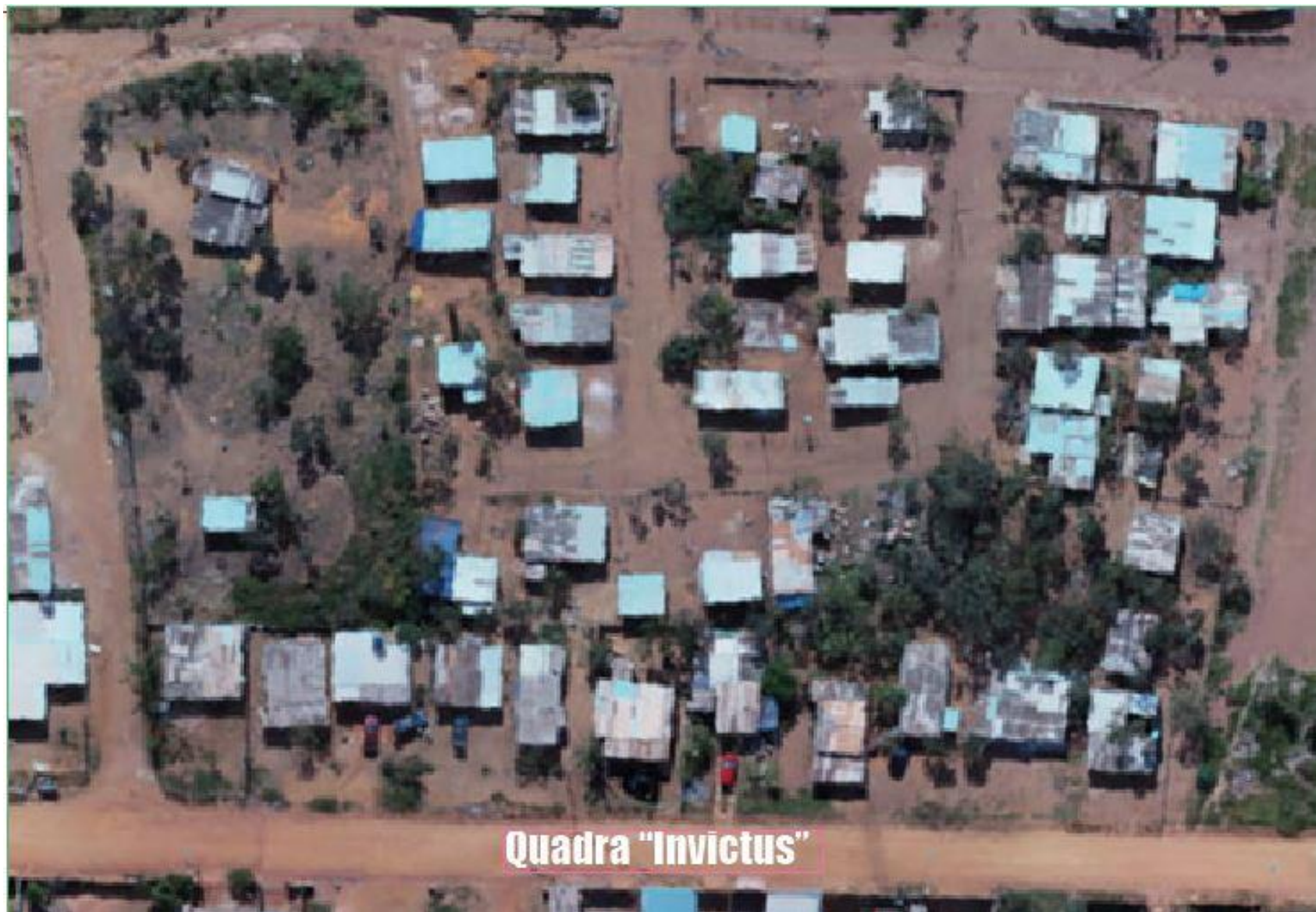
periférico

Ocupação Dorothy Stang

DOROTHY STANG DE BAIXO PRA CIMA: MODELO PARTICIPATIVO E SUSTENTATVEL PARA UMA QUADRA DA OCUPAÇÃO

Mateus Marques





Quadra "Invictus"



CONJUNTO "A"

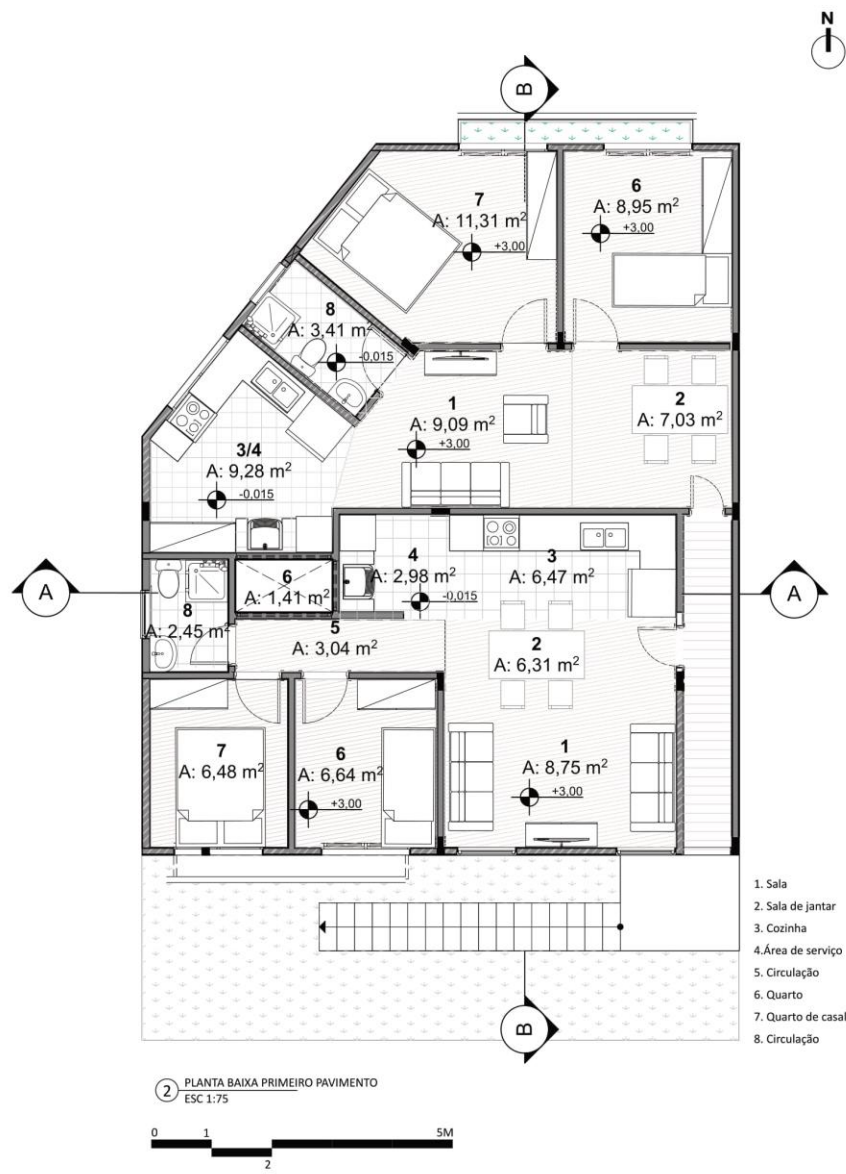
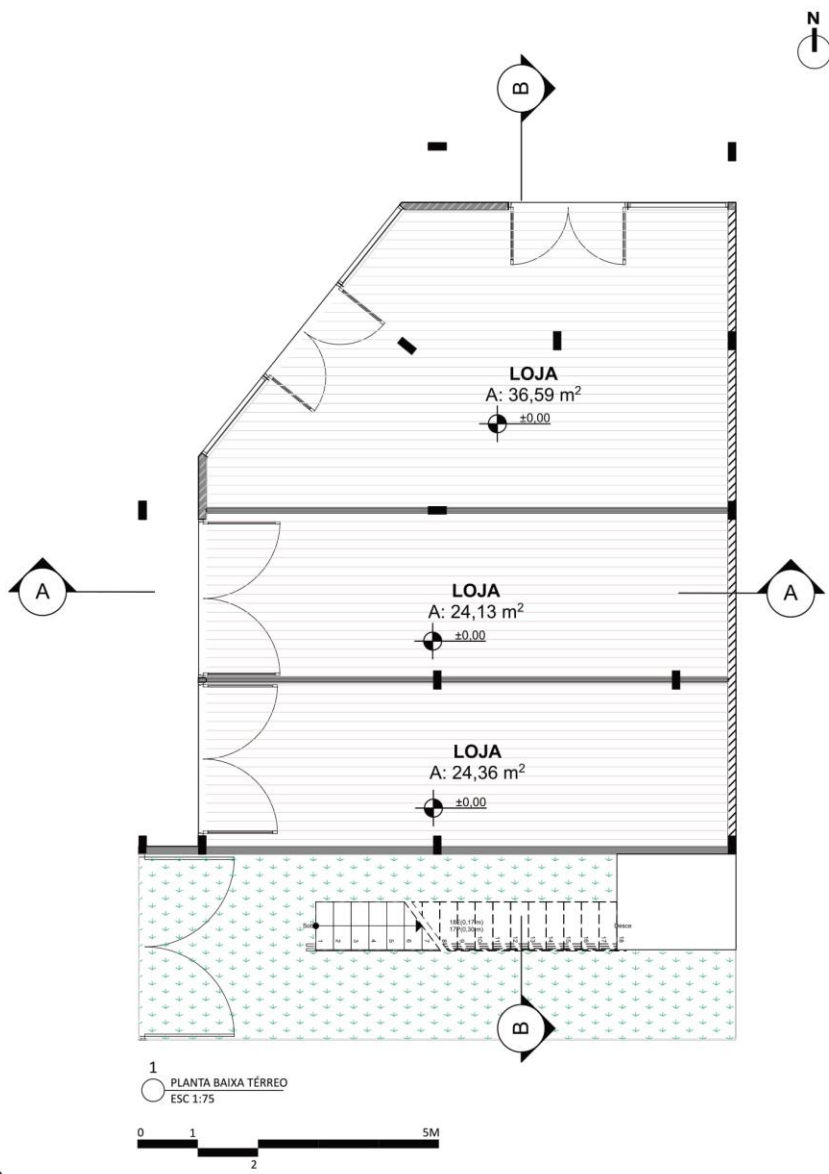


Tipologia 2 - Sobrado

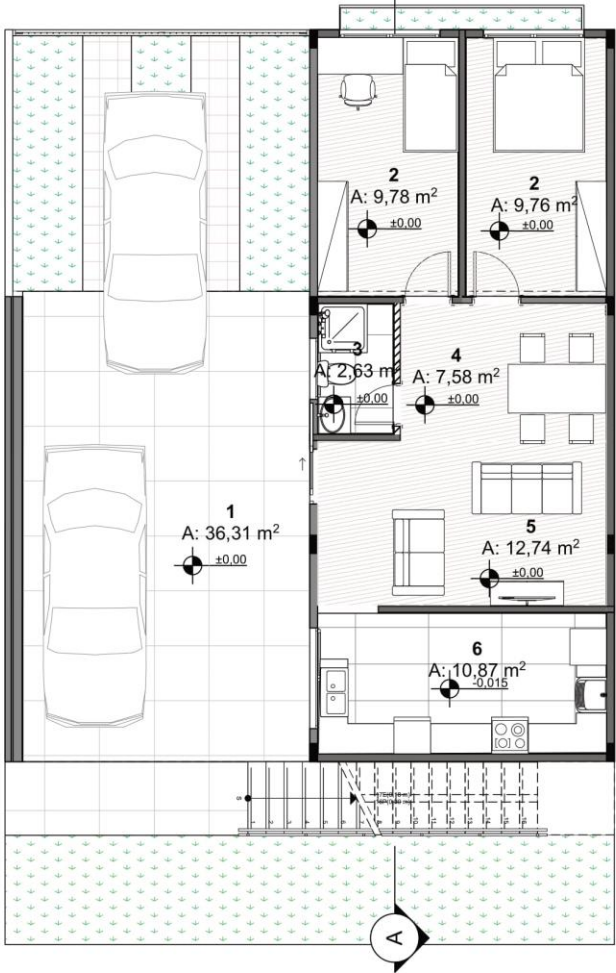
Tipologia 1 - Uso Misto de Esquina



Tipologia 1 - Uso Misto de Esquina

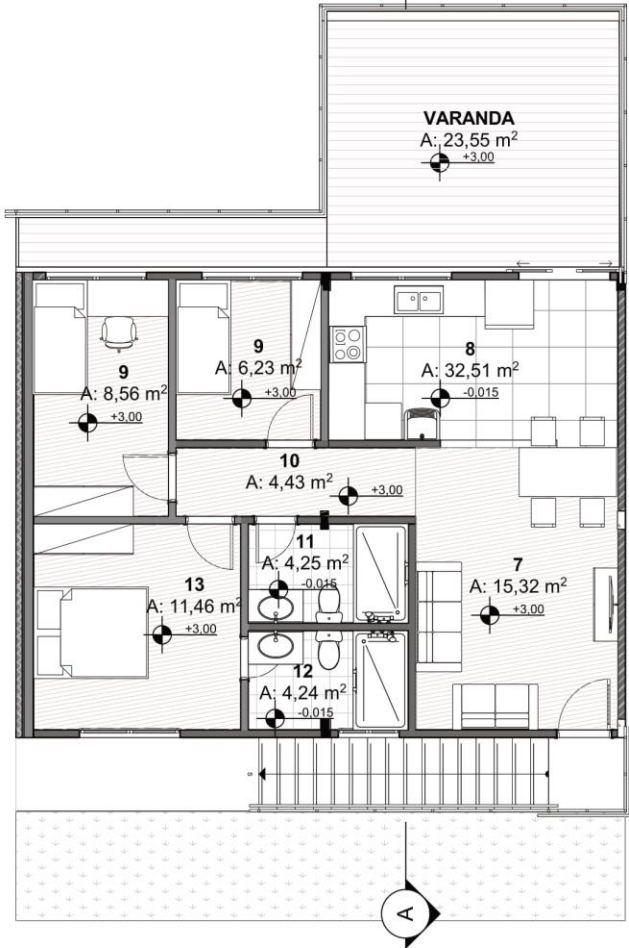


Tipologia 2 - Sobrado



- 1. Garagem
- 2. Quarto
- 3. Banheiro
- 4. Circulação
- 5. Sala
- 6. Quarto
- 7. Quarto de casal
- 8. Circulação

1 PAVIMENTO TÉRREO
ESC 1:75



- 7. Sala
- 8. Cozinha
- 9. Quarto
- 10. Circulação
- 11 - Banheiro
- 12. Banheiro suite
- 13. Suite

2 PRIMEIRO PAVIMENTO
ESC 1:75





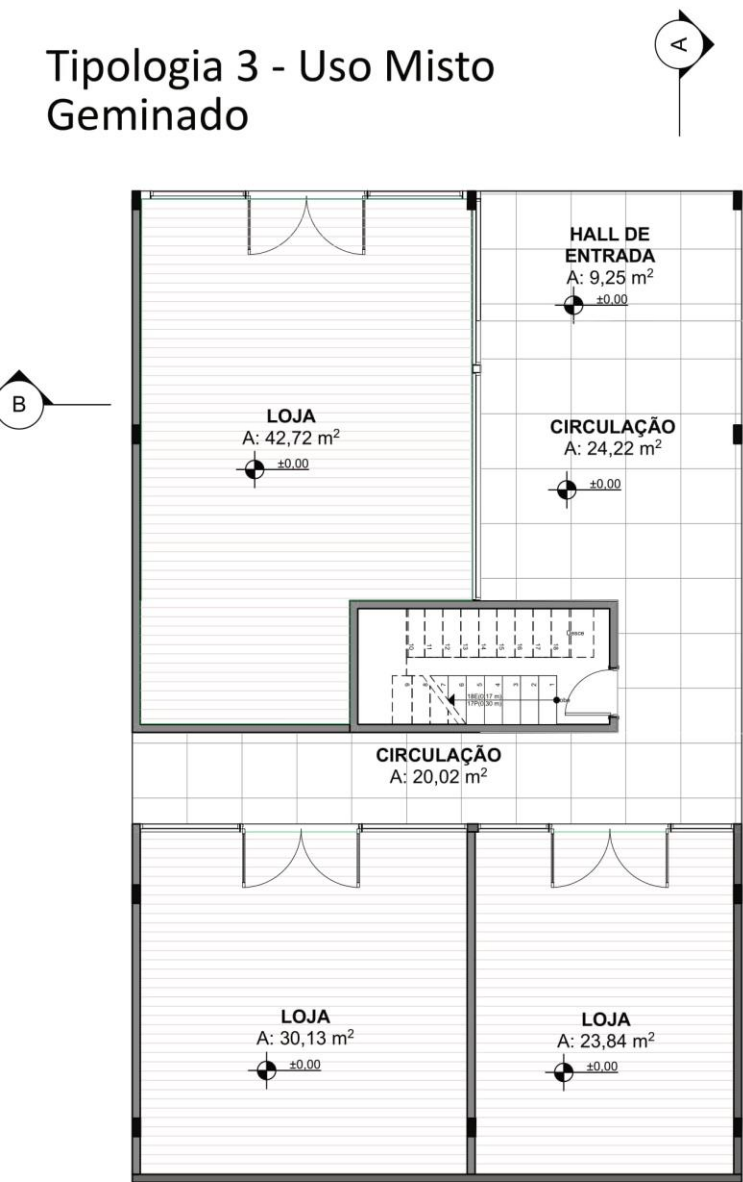
O QUINTAL COMPARTILHADO

Tipologia 1 - Uso Misto de Esquina

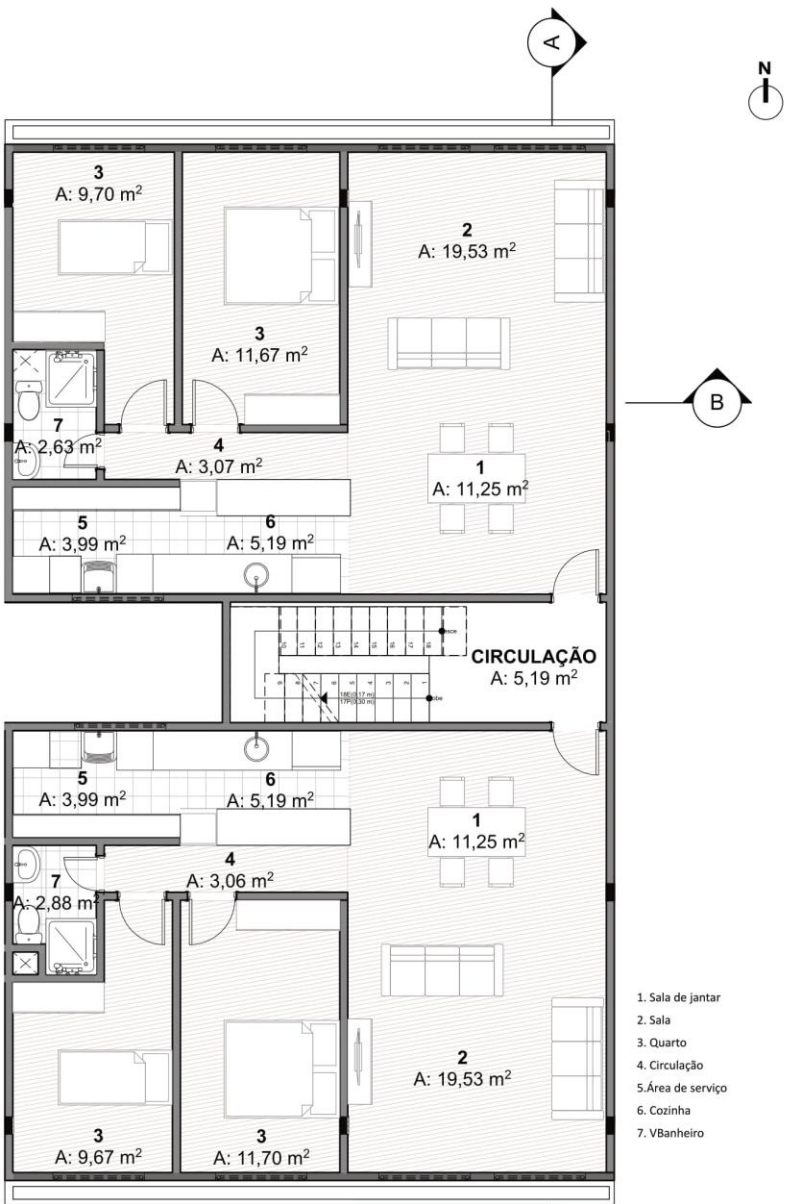
Tipologia 3 - Uso Misto Geminado



Tipologia 3 - Uso Misto Geminado



1 PLANTA BAIXA TÉRREO
ESC 1:75



2 PLANTA BAIXA PRIMEIRO PAVIMENTO
ESC 1:75



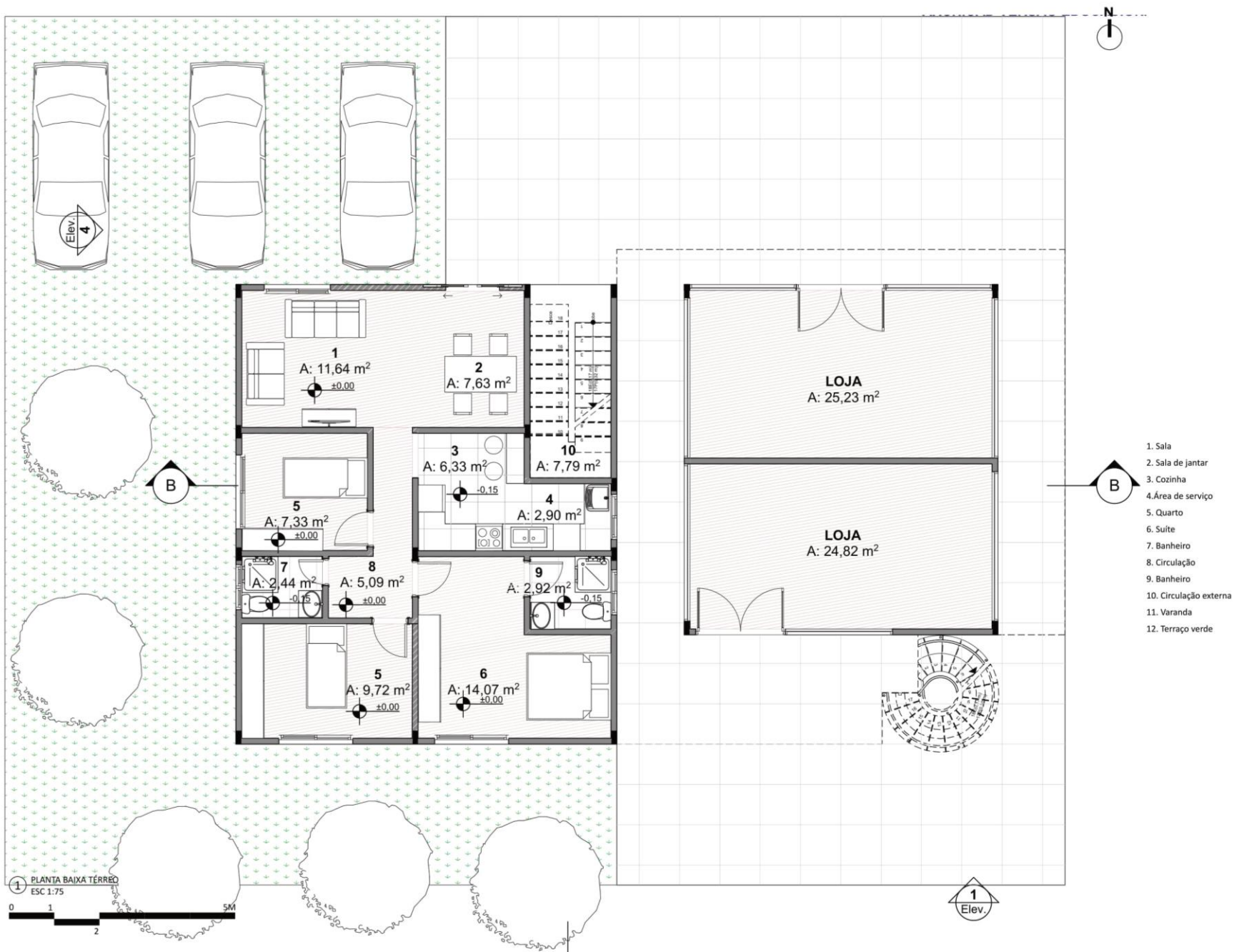
- 1. Sala de jantar
- 2. Sala
- 3. Quarto
- 4. Circulação
- 5. Área de serviço
- 6. Cozinha
- 7. VBanheiro

CONJUNTO “C”

Tipologia 4 - Residencial em Altura

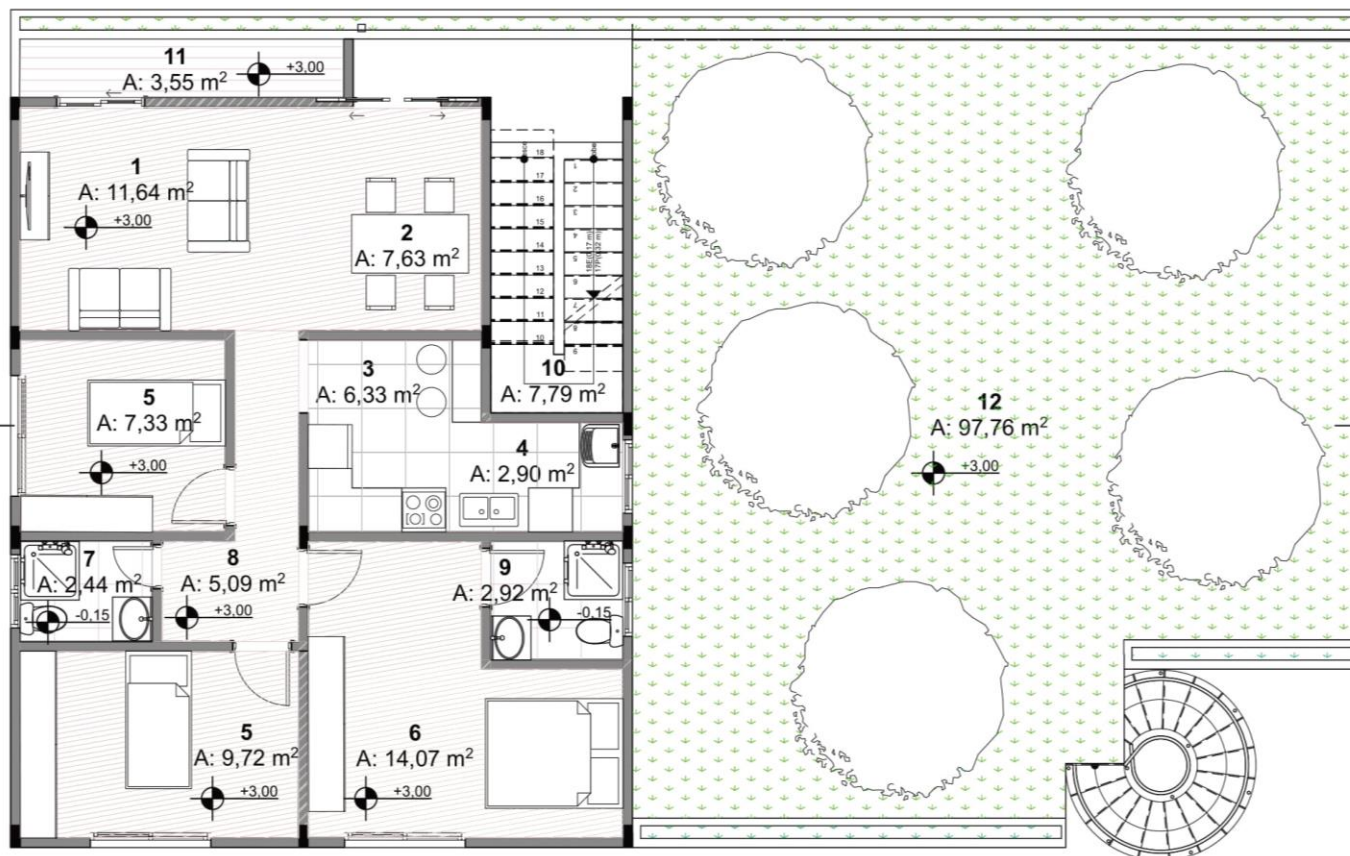








1. Sala
2. Sala de jantar
3. Cozinha
4. Área de serviço
5. Quarto
6. Suíte
7. Banheiro
8. Circulação
9. Banheiro
10. Circulação externa
11. Varanda
12. Terraço verde



① PLANTA BAIXA PAVIMENTO TIPO
ESC 1:75



APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM CONGRESSOS E NA EXTENSÃO JUNTO COM A COMUNIDADE



BANCA FINAL DO TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO – MATEUS MARQUES



DOROTHY STANG DE BAIXO PRA CIMA: MODELO PARTICIPATIVO E SUSTENTÁVEL PARA UMA QUADRA DA OCUPAÇÃO

PROJETO DE DIPLOMAÇÃO 2 - BANCA FINAL

ALUNO: MATEUS MARQUES RANGEL

BANCA: LIZA ANDRADE, NATÁLIA LEMOS, MÔNICA GONDIM, PATRÍCIA GOMES

05/07 ÀS 15H
FAU/UnB - Sala 05

UnB

A CONQUISTA DA REGULARIZAÇÃO COMO ÁREA DE INTERESSE SOCIAL

DIREITO À CIDADE E PARTICIPAÇÃO POPULAR

ÁREAS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Entrega do PLC (Projeto de Lei Complementar) para regularização fundiária do assentamento Dorothy Stang (SEDUH) e entrega dos estudos de assessoria (socio) técnica de urbanismo mais sustentável e tipologias habitacionais desenvolvidos por arquitetos, estudantes e pesquisadores da UnB (Grupo Periférico e EMAU/CASAS)

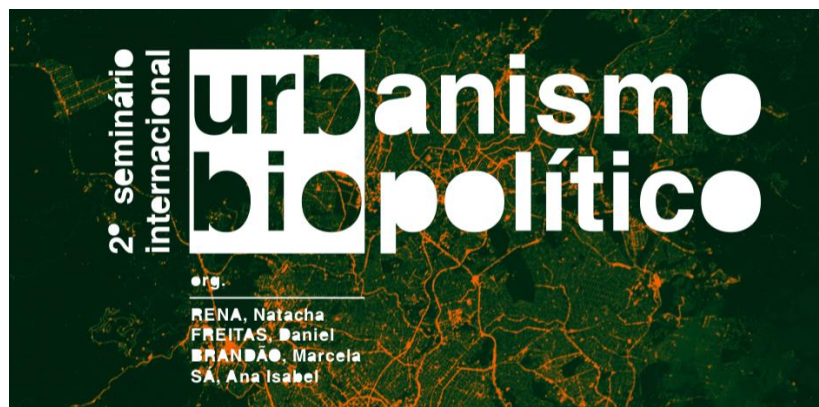
Dia 24 de outubro de 2020



Fases:

- Levantamento topográfico, cadastramento socioeconômico, elaboração de projeto urbanístico parametrizado por lei genérica, licenciamento ambiental,
- Plano Diretor de Ordenamento Territorial - PDOT e complementos,
- Construção de unidades habitacionais e comerciais, doação e/ou venda, conforme critérios específicos aos ocupantes regulamentados.





URBANISMO PARTICIPATIVO NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO EM BRASÍLIA COMO FORMA DE RESISTÊNCIA: o caso do processo de regularização fundiária da Ocupação Dorothy Stang.



PADRÕES MORFOLÓGICOS DOS ECOSSISTEMAS URBANOS: a dimensão da sustentabilidade ambiental da infraestrutura ecológica na ocupação Dorothy Stang



II Simpósio Nacional de Gestão e Engenharia Urbana

**ABORDAGEM SISTÊMICA, ESCALAS E INTERSETORIALIDADE:
DESAFIOS E POTENCIAIS DO DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL**

A Quadra Invictus: Projeto de Habitação Social participativo e mais sustentável

[Início](#)[Quem somos](#)[Assessoria](#)[Processos e Projetos de Extensão](#)[Publicações](#)[Pós Graduação](#)[Editais DEX/UnB](#)[Prêmios/Eventos](#)[Contato](#)

O QUE FAZEMOS

Conheça um pouco do objetivo e contribuições do
Periférico nas comunidades

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Wind

Obrigada!

Mais informações, contate:

lizamsa@gmail.com

lemos.natalia@gmail.com

marqueszmateus@gmail.com

larabossaerts@hotmail.com

sites:

www.perifericounb.com

www.aac.unb.br

youtube / instagram:

[periferico.unb](#)